

Curas e milagres do Balneário Marinho

página 24

Piscina Solário Atlântico, referência do turismo de saúde e bem-estar



Sistema de combate ao isolamento dos idosos implementado no município

página 2

"A minha passagem pela política não é mais do que um ato de cidadania"

Graça Guedes, ex-presidente da Assembleia Municipal

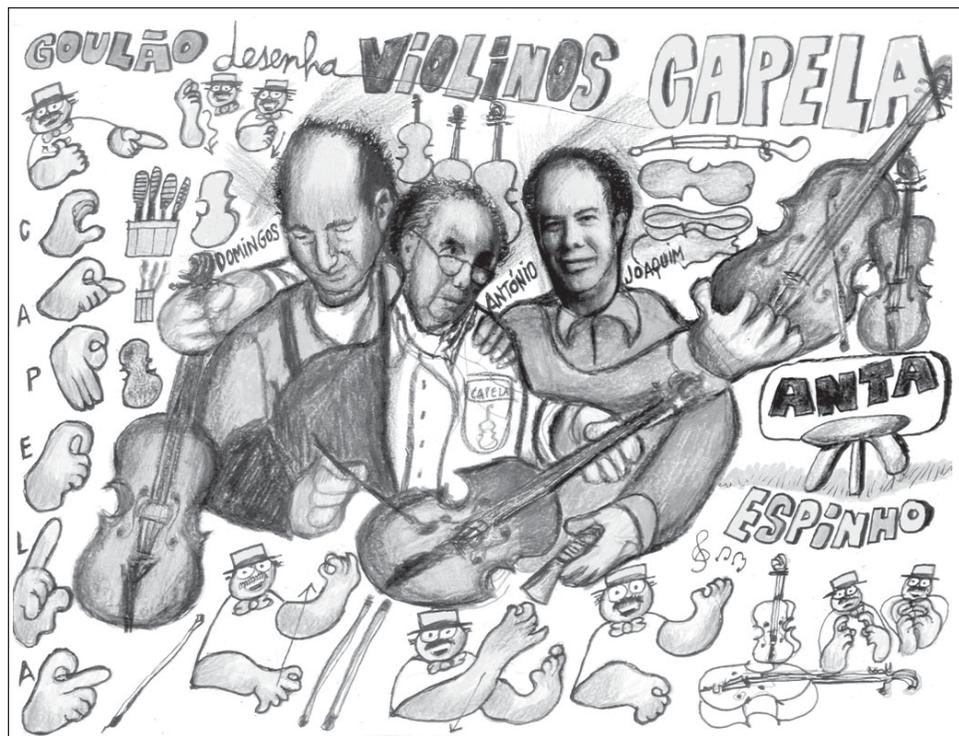
páginas 3, 4 e 5

"Omeletes não se fazem sem ovos" – constata a presidente da Assembleia Geral do Sporting de Espinho – "e se queremos ter 'omeletes' como é o caso do nosso voleibol, natação, andebol, futebol, precisamos de uns 'ovitos'!"



Mais de duas centenas e meia de atletas na I Gala do Desporto de Espinho

página 15



“Comunicar Espinho em língua gestual” – exposição de Goulão na Loja Interativa do Aeroporto Francisco Sá Carneiro

Será inaugurada às 10 horas de 5 de novembro, na Loja Interativa do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, uma exposi-

ção do professor Goulão, sob o tema “comunicar Espinho em língua gestual”.

Esta exposição do artista

surdo-mudo pretende motivar uma abordagem diferenciadora do turismo, através da arte destinada a públicos alternati-

vos, numa perspetiva de inclusão.

A comunicação e explicação do artista Goulão sobre os trabalhos expostos vai ser feita em língua gestual.

Francisco Goulão é professor de surdos-mudos no Instituto António Cândido no Porto e tem uma vasta obra de pintura sobre Espinho.

A exposição do colaborador do jornal **Defesa de Espi-**

nho vai decorrer até 10 de novembro, no espaço da Loja Interativa do Aeroporto Sá Carneiro, posta à disposição do Município de Espinho pela Entidade Regional de Turismo Porto e Norte.

A promoção e divulgação de potencialidades turísticas através da arte é o objectivo deste certame que conta com parcerias do Cinanima, Solverde e Tapeçarias Ferreira

de Sá, Violinos Capela, Artesãos de Espinho e Academia de Música.

A Câmara Municipal de Espinho com o apoio da Entidade de Regional de Turismo Porto e Norte quer atrair parceiros privados do concelho como promotores de iniciativas naquele espaço interativo, para iniciativas que divulguem a oferta turística, cultural, desportiva e de negócios.

Formação

No biénio de 2013/14, a Câmara de Espinho já detém os planos de formação de 10.000 horas de formação profissional, inteiramente financiadas, bem como um curso especialização em festão por objetivos na Administração Local – SIADAP, de 120 horas, que irá trazer uma vez mais dirigentes de outras câmaras municipais ao concelho de Espinho, dotando-os de competências atualistas e inovadoras para todas as unidades que dirigem.

A par destas formações ministradas pela Fundação CEFA (Centro Estudos de formação autárquica), irá avançar com um total de 7159 horas, um conjunto de formações ministradas pelo STAL (Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local), tendo como principais formações, temas como “sensibilização de higiene e segurança no trabalho”, “contexto educacional em creches, infantários e jardins-de-infância” e “relações e atendimento ao público”, de uma forma geral, formação num contexto mais alargado a todos os trabalhadores em geral, abarcando assim todas as carreiras gerais do município (assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos superiores).

Neste sentido, “a Câmara de Espinho assume a importância da formação profissional, contribuindo para o desenvolvimento de uma aprendizagem de qualidade ao longo da vida, e uma realização pessoal e profissional dos trabalhadores.”



Foto MÁRIO CALES

Sistema de combate ao isolamento dos idosos implementado no município

Projeto-piloto já com quase meia centena de adesões

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Terceira Idade que se assinalou na segunda-feira, foi precisamente a 28 de outubro, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho, que a Câmara, a Optimus e a startup IncreaseTime promoveram o Keep Care – sistema de combate ao isolamento dos idosos – que está a ser implementado

no município, tendo municípios já beneficiado do programa, “mas até ao início de novembro prevê-se que o projeto chegue a cinquenta idosos.”

Na apresentação que contou com a participação do autarca Pinto Moreira foi apresentado o balanço do projeto Keep Care, com enquadramento nas atividades da Divi-

são Municipal de Ação Social, Intergeneracional e Saúde, por João Doce, para além da demonstração da solução

“O Keep Care é uma solução de apoio aos idosos, desenvolvida pela Optimus e pela IncreaseTime, que contribui ativamente para aumentar a qualidade de vida, conforto e segurança dos idosos, quer

estes vivam sós, com cônjuges e familiares ou em lares. Através de uma monitorização contínua do estado de saúde e localização de um indivíduo, o Keep Care facilita a celeridade de assistência em casos de urgência, uma vez que quando são verificadas anomalias são emitidos automaticamente alertas para o cuidador e/ou sistema de emergência centralizado.”

O Keep Care baseia-se em sensores sem fios que permitem monitorizar continuamente os sinais vitais, ou qualquer outro tipo parâmetro que se pretenda acompanhar, e processa essa informação para fornecer um conjunto de serviços, tais como gestão e visualização da informação básica do utilizador; sistema de gestão de alertas; visualização da residência do idoso no mapa, da localização do idoso no mapa e dos valores medidos e a sua evolução.

Lúcio Alberto

“O Keepcare é um sistema inovador de combate ao isolamento dos idosos que está a ser implementado no nosso concelho, através de um projeto-piloto. O isolamento dos idosos foi definido em sede de Rede Social como problemática prioritária em termos de intervenção social.”

“O Keepcare pretende ser complementar a outros sistemas já existentes e a criar, que entrecruzem estratégias de acompanhamento ou visita presencial com monitorização à distância.”

"A minha passagem pela política não é mais do que um ato de cidadania"

Graça Guedes, ex-presidente da Assembleia Municipal

"É normal que pensar que política significa governo dos homens, administração das coisas e direção dos Estados. Mas este conceito é muito mais lato e abrangente. Pode ser considerado arte, ciência, ideologia, filosofia, ética, metafísica, teologia, com diferentes níveis e aspetos, que se interligam ou dialeticamente se postulam. O problema reside em saber o que é que se encontra verdadeiramente unido. Porque política releva da intuição criadora, do juízo teórico-prático, da perceção das mediações necessárias entre quem governa e a comunidade que é governada, releva também dos diversos corpos que constituem o universo social estatal que se relacionam com as aspirações que polarizam a vida dos Homens. E, assim sendo, política é um fazer e, sobretudo, um agir" – Maria da Graça Sousa Guedes, in 'Entre portuguesas num mundo sem fronteiras', uma 'homenagem a Maria Lamas.

Manuel Proença

Graça Guedes teve uma carreira académica como professora na Universidade do Porto, na Faculdade de Desporto e atualmente é docente na CESPU, em Gândara onde coordena os cursos de desporto daquela universidade particular. Foi presidente da Assembleia Municipal de Espinho, vice-presidente da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, vice-presidente da Assembleia Geral do Orfeão de Espinho e é, atualmente, presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho. Graça Guedes obteve o grau de Doutora em Psicologia, em Paris, o que a levou a emigrar, estando "longe de casa e da família" e foi a primeira mulher em Portugal que obteve esse grau para as Ciências do Desporto e foi a primeira, também, a chegar a Catedrática, depois das provas de agregação e de ter ganho o concurso para aquele estatuto universitário. Foi jogadora da primeira equipa de voleibol feminina do Sporting Clube de Espinho.

Em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*, Graça Guedes recorda o passado e fala do futuro de uma terra que é sua, que a viu nascer e crescer.

– Como era e como é a cidade de Espinho?

"Era uma cidade diferente. Em algumas coisas as mudanças foram positivas, noutras nem tanto! No entanto, fazendo um balanço, a evolução é positiva. Mas há um aspeto que me constrange, nomeadamente a perda de algumas raízes e de alguns hábitos ou rotinas. A Avenida 8, pela sua localização, era um espaço protegido do vento e, portanto, um local de encontro das pessoas que preferiam aquele local do que estar à beira-mar por causa do vento. Com todo um conjunto de espaços de lazer, aquele local dava um tipo de interação diferente, no diálogo, na permuta de ideias, nas chamadas conversas de café com alguns resultados muito interessantes. Hoje já não é escolhido este local

porque já não há espaço para o fazer. A alternativa foi a mobilidade, que é de salutar para a saúde e para a maior qualidade de vida. Discordo que lhe chamem Alameda porque aquele espaço é a Avenida 8! Por outro lado, e para além disto, hoje temos um importantíssimo conjunto de infraestruturas, nomeadamente desportivas, que poderão dar a Espinho uma notoriedade. Temos, por exemplo, a Nave Polivalente Municipal de Espinho que tem ao seu lado a Pousada da Juventude. São equipamentos que podem, muito bem, funcionar em conjunto, em perfeito binómio. A juntar a tudo isto, há o parque da cidade que dá àquele espaço, condições exemplares. Cheguei a dizer ao presidente do Comité Olímpico de Portugal que deveria por Espinho no roteiro da preparação olímpica a nossa cidade e todas as suas potencialidades. Não é só o turista de fim-de-semana ou os visitantes que vêm cá ver espetáculos que poderão usufruir de tudo de bom que temos!"

– Do que se recorda de Espinho com mais nostalgia?

"Refiro-me a coisas que aconteciam cá e que fomos pioneiros. Aliás, o livro do mestre Teixeira Lopes fala disto – nós demos exemplos de inovação. Sem querer entrar no seu notável trabalho, ele relata imensas coisas, não só de fenómenos desportivos mas também sociais, de legislação, por exemplo. A nossa cidade como está organizada, nesta quadrícula, é inovador. Há poucos dias soube que o primeiro clube de ténis do país nasceu aqui em Espinho, nuns jardins situados no local onde se encontra, atualmente, a Caixa Geral de Depósitos. Tivemos um teatro, o S. Pedro – que tantas saudades me deixa – e que era uma extraordinária peça arquitetónica e uma intensa e exemplar organização de teatro. Lembrome que, quando era criança, o João Villaret vinha muitas vezes a minha casa e dizia aos meus pais que o Teatro S. Pedro era aquele

que melhor tinha em termos de cena não só o palco e todo o espaço cénico como também os próprios camarins, que não se encontrava nada igual no nosso país! Demoliram-no para dali sair um centro comercial... Sinto nostalgia destes espaços que eram fantásticos".

– Acha que foram cometidos alguns crimes contra o património da terra?

"Claro que sim. Este, do Teatro S. Pedro, é o exemplo mais gritante e grave. Mas há outros! A demolição de meias-casas. Destroem metade e deixam de pé outra metade! No fundo, aquelas casas correspondem a um exemplo da nossa arquitetura, de uma determinada época. A destruir, ao menos que vá o prédio todo!"

– Há alguma figura espinhense do passado que a tenha marcado positivamente?

"É difícil estar a enunciar um a um. Lembro-me, de repente, de Silvério Vaz, Joaquim Cadinha, Carlos Moraes... (são tantos). Pessoas que via com deslumbramento e emoção e que de certa maneira me influenciaram pela sua postura, pelo seu exemplo, pelo seu trabalho na nossa cidade. Vejo, também, o José Miguel que era provedor da Misericórdia de Espinho, figura que ninguém fala, mas que conseguiu que se construísse o nosso hospital; o doutor Manuel Gomes de Almeida que fica perpetuado com o nome de uma escola; não tive contacto com Manuel Laranjeira, mas foi uma figura fantástica; o Amadeo Souza Cardoso e, a doutora Manuela Aguiar, enquanto vereadora da Cultura, entendeu, bem, por o nome dele no Museu Municipal de Espinho; Fausto Neves, pessoa que conheci muito bem; Carlos Gaio, que partiu há pouco tempo... Temos tido a sorte de ter tido cá pessoas brilhantes. São exemplos que a juventude deveria conhecer e olhar com respeito".

– E negativamente?

"Não. Todos temos as nossas características e



Foto MP

devemo-nos respeitar. Mas aquilo que me constrange é a ambição das pessoas e a vontade de subir calcando. Mas essas pessoas passam por mim e eu nem sequer olho para o lado. Ficam na ignorância e não no ran-cor".

– Qual a razão que a levou a levar o seu percurso como professora na área do desporto?

"Desde pequenina que gostei de desporto. Tive a sorte de aprender a nadar aos três anos na Piscina Solário Atlântico que frequentei desde sempre. Tive a sorte do Joaquim Cadinha me chamar para o voleibol. Depois, fiz aptidão a Medicina e ao INEF (Instituto Nacional de Educação Física) e estive indecisa durante esse verão. Mas foi o doutor Elísio Gomes, que na altura era o veterinário de Espinho, mas estava muito ligado ao desporto e à Mocidade Portuguesa, que me incentivou a ir para o INEF. Acabei por optar por essa área e não estou nada arrependida. Foi uma grande decisão. Provavelmente se tivesse optado pela Medicina estava rica, mas sinto que estou rica em coisas que gosto de fazer e, por isso, sinto-me realizada".

– Eram poucas as mulheres que, nessa altura, optavam pelo curso de Educação Física!...

"Havia muito poucas! No meu curso eramos 20 alunos e só três é que eram mulheres! Hoje, felizmente, há outra configuração".

– A vida académica tem absorvido grande

"A minha passagem pela política não é mais do que um ato de cidadania".

"Discordo que lhe chamem Alameda porque aquele espaço é a Avenida 8!"

"Hoje temos um importantíssimo conjunto de infraestruturas, nomeadamente desportivas, que poderão dar a Espinho uma notoriedade".

"Cheguei a dizer ao presidente do Comité Olímpico de Portugal que deveria por Espinho no roteiro da preparação olímpica a nossa cidade e todas as suas potencialidades".

"A nossa cidade como está organizada, nesta quadrícula, é inovador".

"Há poucos dias soube que o primeiro clube de ténis do país nasceu aqui em Espinho, nuns jardins situados no local onde se encontra, atualmente, a Caixa Geral de Depósitos".



"O S. Pedro – que tantas saudades me deixa – e que era uma extraordinária peça arquitetónica e uma intensa e exemplar organização de teatro. Lembro-me que, quando era criança, o João Villaret vinha muitas vezes a minha casa e dizia aos meus pais que o Teatro S. Pedro era aquele que melhor tinha em termos de cena não só o palco e todo o espaço cénico como também os próprios camarins, que não se encontrava nada igual no nosso país!"

"Exigência no rigor, no cumprimento e na competência para conseguir um objetivo. Nada de facilismos pois os valores formam-se com rigor. Não se pode estar numa fábrica de fazer canudos!"

"Se não puxamos para a nossa cidade aquilo que podemos trazer, das duas uma: ou somos tolinhos ou somos demasiadamente ambiciosos. Espinho é visível e, por isso, sempre que puder, trarei coisas e eventos para a minha cidade".

"Quando me desafiaram a alinhar pela política fi-lo num espírito de cidadania. Sempre disse que fazia isso por amor à minha terra".

"Não se trata de partidarismo mas sim de uma postura perante a sociedade e as coisas. É um ato de dedicação a uma causa e a uma coisa".



Foto MP



parte do seu tempo?

"Quando acabei o INEF foi criado no Porto o Curso de Instrutores de Educação Física, que formava professores de Educação Física a nível de bacharelato. Era um curso que os habilitava para o ensino da Educação Física e cujo destino era darem aulas no ensino primário. Mas o curso acabou logo no primeiro grupo de formados e não saiu qualquer legislação que os obrigava a trabalhar no ensino primário e, por isso, eles foram para o ensino secundário com toda a legitimidade. Entretanto, com o 25 de Abril as escolas acabaram e o curso de Educação Física integrou-se na Universidade e eu concorri e entrei como docente académica universitária. Entretanto, depois de me aposentar da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto fui desafiada a continuar a trabalhar e passei a lecionar na CESPU, em Gândara onde coordeno os cursos de desporto. Faço aquilo que gosto e continuarei a fazê-lo enquanto puder".

– Tem encontrado excelentes alunos?

"Tenho tido muitos. Às vezes o meu filho pergunta-me se aquele foi meu aluno! Estou desde o princípio da Faculdade e se por lá passaram os alunos, necessariamente terão passado por mim. E é um gosto vê-los crescer e serem brilhantes".

– É uma professora demasiado exigente?

"Sou. Foi essa a marca que os meus pais me deixaram. Exigência no rigor, no cumprimento e na competência para conseguir um objetivo. Nada de facilismos pois os valores formam-se com rigor. Não se pode estar numa fábrica de fazer canudos! Está-se

numa escola de formar gente competente".

– Qual a razão que a leva a trazer para Espinho alguns eventos?

"Se não puxamos para a nossa cidade aquilo que podemos trazer, das duas uma: ou somos tolinhos ou somos demasiadamente ambiciosos. Espinho é visível e, por isso, sempre que puder, trarei coisas e eventos para a minha cidade. Estes eventos ficam no roteiro, bem como a nossa cidade. Por exemplo: quem passa por fora do Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) nunca poderá imaginar aquilo que esse espaço tem lá dentro! Isto será, por isso, uma obrigação de quem gosta da sua terra".

– Por que razão decidiu alinhar na política?

"Não decidi alinhar pela política. Quando me desafiaram a alinhar pela política, fi-lo num espírito de cidadania. Sempre disse que fazia isso por amor à minha terra. Quando estive nos Bombeiros Voluntários de Espinho, posso ter feito muito mal, mas com toda a certeza empenhei-me convicta de que estava a dar o meu melhor. Por isso, a minha passagem pela política não é mais do que um ato de cidadania, um contributo de uma cidadã. Qualquer um de nós é político. Não se trata de partidarismo mas sim de uma postura perante a sociedade e as coisas. É um ato de dedicação a uma causa e a uma coisa".

– Primeiro o PPD/PSD e, depois, um apoio inequívoco a José Mota (PS)...

"Inscrevi-me no Partido Social Democrata com Sá Carneiro. Em 1993, quando o coronel Gaioso Vaz se candidatou a presidente da Câmara Municipal de Espi-

inho, era presidente da Comissão Política Concelhia do PPD/PSD o doutor Amadeu Morais que me convidou a integrar a lista em terceiro lugar. Eu aceitei e ainda era militante do Partido Social Democrata e ainda inspirada nos ideais de Sá Carneiro. No entanto, nessas eleições tive uma grande desilusão, não pelo grupo que estava comigo norteado pelo doutor Amadeu Morais, mas pela fação oposta. Nós perdemos por causa desse grupo porque não nos apoiaram e, pelo contrário, fizemos guerra. E perguntei a mim própria: isto é que é um partido político?! Foi por isso que rasguei a minha ficha de militante do PPD/PSD. Porém, continuo social-democrata nos ideais de Sá Carneiro. Por isso, quando José Mota me desafiou para ser sua mandatária, fi-lo numa perspectiva de cidadania e como independente. Quando ele me convidou como cabeça-de-lista à Assembleia Municipal de Espinho, sempre disse que era independente. Tenho a minha maneira de estar e de pensar e não me inscrevo no Partido Socialista. Dei provas disto muitas vezes quando usei o meu voto de qualidade como presidente da Assembleia Municipal de Espinho porque concordava com as matérias em questão, independentemente do partido político que fazia a proposta. Julgo que as pessoas, inclusive os elementos do Partido Socialista, compreendiam que eu estava a ser coerente comigo própria e não estava a fazer um trabalho de servilismo ou de seguidismo".

– Há alguma coisa de bom ou de mau que a atual Câmara Municipal de Espinho (social-democrata) tenha feito?

"Não queria entrar em pormenores. Respeito toda

a gente. Todos têm o direito de escolher as suas opções e de definir as suas prioridades. A única coisa que registo com alguma tristeza é a área liberta à superfície da linha de comboio. Na altura, como presidente da Assembleia Municipal de Espinho, usei o meu voto de qualidade para ser aprovada uma proposta do PPD/PSD para haver um concurso de ideias e o Partido Socialista não apoiou essa proposta. Esse concurso e ideias existiu e ganhou um projeto, por unanimidade, que considero fantástico. Quando abrimos a pasta para saber a quem correspondia o número quinze, vimos que se tratava de um projeto do arquiteto Rui Lacerda. O arquiteto espinhense demorou muito tempo a preparar este projeto, pela complexidade e pela dificuldade que encontrou em obter alguns elementos até por parte da própria REFER. Julgo que ainda há uma quota-parte do dinheiro proveniente das contrapartidas do jogo para esta obra. Na altura houve aplausos do PPD/PSD e, inexplicavelmente, houve apenas uma limpeza de indole cosmética. Acho muito bem, porque já não tenho ratos à frente de minha casa, mas acho que havia a possibilidade de avançar para a execução da obra que estava projetada. O que foi feito é um remeio! Havia a possibilidade de executar a obra de norte até ao Casino Espinho e, dali até à Rua 23 era à base de intervenientes. E tudo ficou parado! Enquanto José Mota pegou em projetos anteriores e deu-lhes continuidade, esta Câmara quebrou com aquilo que estava em curso! Espero que os cinco milhões de euros que eram destinados a esta obra ainda lá estejam. Por outro lado, acho

"Tive uma grande desilusão, não pelo grupo que estava comigo norteado pelo doutor Amadeu Morais, mas pela fação oposta. Nós perdemos por causa desse grupo porque não nos apoiaram e, pelo contrário, fez-nos guerra. E perguntei a mim própria: isto é que é um partido político?! Foi por isso que rasguei a minha ficha de militante do PPD/PSD".

"A única coisa que registo com alguma tristeza é a área liberta à superfície da linha de comboio. Na altura, como presidente da Assembleia Municipal de Espinho, usei o meu voto de qualidade para ser aprovada uma proposta do PPD/PSD para haver um concurso de ideias e o Partido Socialista não apoiou essa proposta. Na altura houve aplausos do PPD/PSD e, inexplicavelmente, houve apenas uma limpeza de cosmética".

"O serviço de atendimento da Câmara Municipal de Espinho está muito simpático. Os gabinetes dos vereadores estão concentrados no mesmo espaço. Isto tudo não implica que as pessoas andem pela Câmara à procura dos gabinetes".

"Normalmente as pessoas gostam de destruir e não de construir. Quem está com vontade de construir precisa que a ajudem a fazê-lo. Tivemos uma grande oportunidade, com um projeto do arquiteto Souto Moura e aquilo andou, andou, andou..."





que o serviço de atendimento da Câmara Municipal de Espinho está muito simpático. Os gabinetes dos vereadores estão concentrados no mesmo espaço. Isto tudo não implica que as pessoas andem pela Câmara à procura dos gabinetes. Gostei muito do programa de animação deste ano. Não sei quanto custou! Para além de trazer gente a Espinho é necessário que as pessoas vão aos restaurantes e que comprem no comércio da cidade. Não usem a cidade mas utilizem-na em proveito da cidade. Nada tenho a dizer desta Câmara, até porque, na realização do Congresso foi inexcelente. Criou condições que me satisfazem e que mostra que, no fundo, sabe separar as águas. É evidente que não votei neles, mas sinto que me respeitam. Aquilo que fizeram foi à cidade”.

– As questões relacionadas com a mulher estão, também, na linha da frente! Foi a doutora Manuela Aguiar que a inspirou?

“Somos amigas de há longos anos e estudamos no mesmo colégio, no Sardão. Por questões de proximidade, inclusive geográfica, sempre nos demos muito bem. Quando acabei o meu doutoramento ela requisitou-me para os Negócios Estrangeiros e estive a trabalhar com ela na Secretaria de Estado da Emigração, a dirigir o Centro de Estudos. Depois, fui delegada da Emigração no Porto. Mesmo quando deixou a Secretaria de Estado e foi deputada da Assembleia da República e mesmo depois disso, ela continuou ligada a estas questões da emigração. A minha tese de doutoramento foi sobre a população emigrante, num contexto diferente. Entrei por ela como objeto de estudo no meu doutoramento. No Centro de Estudos apoiei o I Encontro de Mulheres Migrantes que foi em Viana do Castelo em 1985 e, depois ela desafiou-me a entrar para a Associação da Mulher Migrante. Fizemos um congresso em Espinho”.

– O que pensa do novo agrupamento de bombeiros de Espinho?

“Não conheço os moldes em que foi constituído este agrupamento. Mas quando eu estava na Direção dos Bombeiros Voluntários de Espinho fomos os que quisemos dar o primeiro passo para a fusão, usando a vulgaríssima máxima de que ‘a união faz a força’. Deixavam de ser os bombeiros deste ou daquele comandante e desta ou daquela Direção, mas potenciavam-se os bombeiros num serviço melhor dimensionado, saindo do centro da cidade”.

“Omeletes não se fazem sem ovos e se queremos ter ‘omeletes’ como é o caso do nosso voleibol, natação, andebol, futebol, precisamos de uns ‘ovitos’!”

Graça Guedes, presidente da Assembleia Geral do Sporting de Espinho

– O Sporting Clube de Espinho é o clube do seu coração!

“Pudera! Não digo que desde que nasci, mas desde que comecei a jogar voleibol com 13 anos. Foi surpreendente quando me convidaram para presidente da Assembleia Geral do clube. Já lá vão uns anos!... Represento os sócios e reconheço que esta Direção tem sido excepcional, mas confronta problemas excecionais e complicadíssimos. Com a crise e com os apoios que tínhamos, que nos tiraram ou que foram reduzidos, ainda pior. Omeletes não se fazem sem ovos! Se queremos ter ‘omeletes’ como é o caso do nosso voleibol, natação, andebol, futebol, precisamos de uns ‘ovitos’! Reconheço que outros merecem e precisam, mas nós vamos fazer 100 anos no próximo ano! Gostaria que essa data fosse recheada de festa e de alegria, não só porque temos uma história gloriosa e um papel fantástico na nossa cidade, mas porque temos formadores de campeões. O clube preocupa-se com isto. Os pais das crianças encontram no Sporting Clube de Espinho um espaço de aprendizagens que complementam a escola. Preocupa-se este clube em ter no desporto uma escola de virtudes, uma escola de formação de valores, de ética e de comportamentos, de respeito pelo outro, pelas regras, pelo outro e os outros em jogo e na sociedade. O Sporting Clube de Espinho precisa de apoio e, por isso, ajudem-nos”.

– Há perspectivas de futuro para o Sporting Clube de Espinho?

“Sei que há grandes problemas com o clube, mas só agora poderei integrar-me deles. Sei que não há apoios e que alguma coisa terá de ser feita! Só se poderá gerir o clube se houver meios para o fazer! No caso do presi-

Foto MP



dente da Direção, ele não poderá andar a tirar do seu bolso! Espero que os espinhenses, nas suas casas, comércio, a Câmara Municipal de Espinho, Junta de Freguesia e as empresas, que nos ajudem a festejar os 100 anos com a cabeça erguida e com os sonhos – que não é utopia – concretizados. O complexo desportivo, em Silvalde, não está edificado por meras questões burocráticas, que contribuíram para se perderem oportunidades de investimento. Aliás, o presidente do clube já os deu bem a conhecer.

Normalmente as pessoas gostam de destruir e não de construir. Quem está com vontade de construir precisa que a ajudem a fazê-lo. Tivemos uma grande oportunidade, com um projeto arquiteto Souto Moura e aquilo andou, andou, andou... O processo de viabilização de construção atrasou-se, por vias daquilo que é Portugal é comum em

tantos, ministérios. E assim se perdem oportunidades que dificilmente se conseguem recuperar. Perde-se muito tempo com burocracias que estragam tudo. Quando falo em simplificar não quero dizer que não se deve fazer cumprir as regras de jogo!”

– O que se passa com o seu querido voleibol?

“Enquanto há vida, há esperança! Não posso falar de questões em pormenor. No entanto, quero dizer que da minha parte, Graça Guedes e da presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, toda a solidariedade. Tudo farei, no que estiver ao meu alcance, para se ultrapassarem algumas situações complicadas, tristes e desanimadoras. O clube irá ter 100 anos, com um percurso muito rico, recheado de títulos nas mais diversas modalidades. A cidade tem a obrigação de fazer com que se consigam ultrapassar os entraves, os pedregulhos, que temos encontrado pelo cami-

inho. Confesso que há momentos de desânimo que nos levam a perguntar por que andamos a lutar como o D. Quixote?! Porque o voleibol, a natação, o andebol, todas as nossas modalidades, não são moinhos de vento?! São um baluarte de formações, de mudanças de comportamento dos nossos jovens. Que todos percebam que este clube existe e que está para colaborar na formação dos seus descendentes”.

– Numa altura em que o clube caminha para o centenário, o que propõe fazer-se?

“Estamos na véspera de entrar no ano do centenário. Por isso, se precisarem de mim contem comigo para ajudar e para idealizarmos um conjunto de eventos que não se limitem aos próprios campeonatos em que o clube está envolvido nas suas mais diversas modalidades. Tal como fizemos quando eu estava nos bombeiros, desenvolvemos um programa de modo a que se fizes-

se sentir, todos os meses, que o clube estava a assinalar a efeméride. Isto deverá ser feito, com um programa diversificado, de modo a fazer ver que desporto também é cultura e que não é só jogo. Assim, o festejo do centenário do clube poder-se-ia alastrar a outros eventos. Aliás, lembro-me que quando foi o centenário dos Bombeiros Voluntários de Espinho, o próprio Cinanima dedicou uma sessão aos bombeiros! É nesta linguagem que gostaria de convencer a Direção do Sporting Clube de Espinho a criar uma comissão, onde me disponibilizo para estar, para se pensar em coisas ligadas à nossa terra envolvendo outras instituições do concelho. Espero que se respire o Sporting de Espinho o ano inteiro e que a festa não se limite ao 11 de novembro de 2014! Gostaria que isso desse visibilidade ao clube nas páginas da cidade e da comunicação social”.

Manuel Proença

Horário do Cemitério Municipal no dia 1 de novembro

Segundo uma nota da Divisão de Serviços Básicos e Ambiente da Câmara Municipal de Espinho, o horário de funcionamento do Cemitério Municipal nesta sexta-feira, será o seguinte: abertura às 8 horas e encerramento às 22 horas.

Estacionamento na zona envolvente do Cemitério de Espinho

Considerando os eventuais constrangimentos provocados pelas obras de renovação de condutas na zona envolvente do cemitério de Espinho, a Câmara Municipal recomenda que o estacionamento na véspera e no dia dos fiéis defuntos seja feito nos parques a norte: parque do Rio Largo e terreno da Académica de Espinho.



Obras na zona envolvente ao conjunto habitacional da Ponte de Anta



Decorrem as obras de reparação dos passeios na zona envolvente ao conjunto habitacional da Ponte de Anta.

Para além da pavimentação e do assentamento de guias, a criação de áreas ajardinadas e plantação de árvores, "a intervenção

contempla melhoramentos que incluem ações de grande importância para a qualidade de vida na área abrangida."

Manuel Dias, o injustiçado: a maioria das assembleias municipais

No resultado das eleições locais, a eleição do presidente da Assembleia Municipal ficou dependente de uma maioria que necessariamente teria de obter a decisão diferenciadora de um dos votos por inerência. Ou seja, o voto de um dos presidentes de junta de freguesia, que não tendo sido eleitos para a Assembleia Municipal, nela têm assento por inerência.

Perante um resultado eleitoral que ditou a maioria na Câmara Municipal para o PSD e na Assembleia Municipal para a oposição, ou a Câmara seria um executivo sem maioria na Assembleia, ou tentaria negociar na Assembleia. E como é corrente nas autarquias do país, os acordos são normalmente feitos com os lugares não eleitos, mas por inerências. Os presidentes de junta. Foi o que aconteceu. Naturalmente, um dos presidentes de junta de freguesia, Manuel Dias, eleito pelos independentes de Paramos, negociou a eleição do presidente da Assembleia Municipal.

Na Assembleia Municipal, erradamente e injustamente, quiseram fazer de Manuel Dias o culpado. O mau da fita. Manuel Dias apenas agiu em resultado das circunstâncias. E quem dita as circunstâncias é a legislação autárquica.

Na legislação portuguesa está consagrada a freguesia como autarquia. No entanto, quase sem competências, retirando-lhe o objeto de gestão. Mas também com escasos recursos financeiros, o que faz das freguesias instituições mendicantes dos favores das câmaras.

As freguesias vão sobrevivendo não como entidade ontológica, mas como dependentes das câmaras municipais.

Acresce que a legislação determina a composição das Assembleias Municipais distorcendo a representatividade



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

António Regedor

democrática. O elemento de desvirtuamento da verdade eleitoral é a colocação na Assembleia Municipal de elementos por inerência. A lei portuguesa introduz num órgão de representação proporcional eleitoral de um elemento estranho e que lhe dá ainda um resquício de câmara corporativa do antigamente.

E como as câmaras têm na Assembleia Municipal elementos que vivem na sua dependência, aproveita e transforma-os em sua maioria segundo as suas necessidades. É com este mecanismo de negociação que normalmente as câmaras fazem aprovar os orçamentos e nomeadamente as situações mais gravosas para os cidadãos, do ponto de vista dos impostos. Nos orçamentos e nos impostos municipais, normalmente os presidentes de junta votam contra o interesse dos seus eleitores e a favor dos cofres da Câmara e do despesismo e endividamento desta.

Quando na Assembleia Municipal se ouvirem críticas a Manuel Dias, o que seria justo era refletir sobre a legislação autárquica que provoca estes factos de distorção da realidade e representatividade eleitoral.

Há apenas um erro em que Manuel Dias e os independentes de Paramos incorreram. Foi não divulgarem claramente as vantagens para a freguesia. Isso deve ser claro para vincular as partes perante os eleitores de Paramos.

Na defesa dos interesses da freguesia, deveriam ter exigido o acordo público. Os paramenses ficariam mais bem defendidos sabendo exatamente em que a Câmara se comprometeu. No futuro, é sobre o seu cumprimento que os envolvidos serão avaliados eleitoralmente.

Hotspot para Deus

– Ele é um hotspot para Deus! – saiu-se um dos meus sobrinhos num dos almoços de domingo acerca de uma pessoa nossa conhecida, sem que tal expressão parecesse um insulto ou crítica.

– Ele é um quê?!

– Sim! Um hotspot! Não sabes um que é um hotspot, uma zona wi fi, um router?

E tentou explicar-me, como se eu fosse muito infoexcluída:

– Nunca viste nos centros comerciais, nas universidades? Tu chegas lá e está indicado "zona wi fi" ou "hotspot" de tal empresa e basicamente podes ligar-te à net grátis com o teu computador, telemóvel, tablet, play station.... Essa tal pessoa é como um hotspot para Deus.

É. Parece incrível, mas de facto existem pessoas que nos ligam automaticamente a Deus: o Papa, um pároco, uma avó, um/a catequista, um/a amigo/a e talvez não precisamente por essa ordem. Não é que não tenham defeitos ou sejam um modelo de virtudes ou passem a vida a pregar. Não. São pessoas em quem nós reconhecemos que têm experiên-



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Maria Amélia Freitas

cia de como é Deus e que desejam que também nós O procuremos e encontremos. Instintivamente, sabemos que rezam por nós e, se temos oportunidade, já estamos a contar-lhes a nossa vida toda.

São pessoas a quem recorreremos para desabafar, tirar uma dúvida, pedir um conselho, um favor, que reze por um assunto que nos preocupa ou nos ensine a fazê-lo. É como se emitissem um sinal wi fi: um misto de interesse, carinho, compreensão, de escuta, acolhimento, esperança que torna Deus acessível sem necessidade de passwords. O sinal wi fi pode ser bom, fraco ou ruim, médio, excelente, com ou sem intermitências, de acordo com a qualidade do hotspot..

Os santos estão assinala-

dos como hotspots com sinal potente e contínuo. Porquê? Porque estão ao rubro na arte de amar e são reconhecidos por isso. Alguns deles universalmente e o seu raio de ação não está limitado pelo espaço ou pelo tempo. Basta pensar no nosso António de Lisboa que viveu na Idade Média e continua a influenciar a vida de pessoas de todos os continentes, tanto ou mais que o seu amigo Francisco de Assis.

Mas para todos nós, está nas nossas mãos ser hotspots para Deus: basta ligarmo-nos a esse "Fogo que arde sem se ver" de que falava Camões. Entrar na rede. Quem se encanta, fica encantador. E começa logo a emitir esse sinal imitando aquilo que viu e ouviu.

No dia de Todos os Santos, lembremo-nos afinal de todos esses hotspots, uns mais conhecidos outros menos, muitos da nossa própria família, alguns com um nome igual ao nosso, outros que passam por nós todos os dias e que vão estabelecendo esses oásis onde o Céu fica mais perto. Vale a pena saber onde estão, reconhecê-los, aproveitar a acessibilidade que nos proporcionam e a sua ajuda e exemplo para nos tornarmos também nós hotspots para Deus.



OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

André Faria Silva

Os portugueses e a política

Atualmente vivemos um clima de instabilidade a nível financeiro, o que tem uma influência direta na forma como as pessoas veem a sociedade em que vivemos.

Como é normal, a crise económica traz como consequência uma profunda crise também a nível social. Assim, uma vida com menos conforto financeiro cria nas pessoas uma grande insatisfação que rapidamente é transformada em revolta. Com isto, criticam quem está no poder – o governo. Ora, com ou sem razão, a verdade é que o português típico não é capaz de fundamentar aquilo que diz. Qualquer um é capaz de dizer que o Primeiro-ministro não sabe o que faz e a culpa da situação em que estamos é dele contudo, e sem tomar qualquer partido, quantos serão capazes de fundamentar esta sua tão forte opinião?

O estado anímico da população portuguesa é refletido constantemente numa grande apatia social e política. A falta de perspetivas de futuro cria nas pessoas uma condição de distanciamento e desinteresse na vida política do país. E o que é a vida política do país sem a participação das pessoas? Depois de tantas décadas de luta pelo direito de voto e pela igualdade social, muitos eleitores atuais desprezam esses direitos e não contribuem com a sua opinião política, como se verificou no último ato eleitoral, em que a abstenção rondou os 47%. Estes abstencionistas são decerto inconscientes da importância da política nas suas vidas. Há uma grande descrença nos políticos e bastantes portugueses veem-nos como um obstáculo aos seus direitos.

A política em Portugal tem uma grande influência no estado psicológico dos portugueses e a crise económica acaba por gerar uma crise social, que por sua vez tem como consequências uma falta de esperança no futuro e críticas, talvez com razão, talvez sem razão, mas em muitos casos sem fundamento. É necessário alterar esta tendência pessimista e desistente pois nunca uma crise durou eternamente e esta certamente não será irreversível.

Idosas sequestradas e roubadas em Silvalde

Larápios atuaram (tranquilamente) durante cerca de três horas

Duas idosas (mãe e filha) foram sequestradas na madrugada do passado dia 23 na sua casa, na Rua do Formal, em Silvalde, por um grupo de assaltantes que lhes levaram cerca de 200 mil euros em dinheiro e joias.

Os bandidos, alegadamente quatro, entraram em casa das vítimas, encapuzados, por uma janela lateral da casa, na Rua do Formal, em Silvalde. Os larápios, aparentemente com sota-

que estrangeiro, dirigiram-se a uma das vítimas, de 68 anos, amordaçaram-na e levaram-na do seu quarto para o compartimento onde se encontrava a mãe com 92 anos, amarrando-as, nos pulsos, com fitas de tecido. Ali foram mantidas.

Os assaltantes (três) acabaram por vasculhar toda a casa durante cerca de três horas, enquanto o quarto elemento terá ficado fora da

habitação fazendo vigilância. Os larápios atuaram tranquilamente durante todo aquele tempo, apoderaram-se de milhares de euros que se encontravam no interior de um cofre e levaram joias e outros objetos valiosos, nomeadamente alguns lingotes em ouro.

Nenhum dos vizinhos se terá apercebido das movimentações durante o roubo e as vítimas acabariam por ser socorridas

nas primeiras horas da manhã do dia 23 quando a empregada doméstica se apresentou ao serviço e as encontrou fechadas num dos quartos.

A Polícia de Segurança Pública esteve no local e a Polícia Judiciária tomou conta da ocorrência.

Manuel Proença

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras fiscaliza chegada de comboios

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) realizou, na segunda-feira passada, durante a tarde, uma operação de fiscalização na Estação de Comboios de Espinho. Os agentes do SEF, estiveram nas plataformas subterrâneas fiscalizando cidadãos estrangeiros que chegavam nos comboios em ambas as plataformas.

Manuel Proença



Foto MP

Polícia identifica dois jovens que alegadamente cometeram um roubo no Bairro Piscatório

As Equipas de Investigação Criminal da Divisão Policial de Espinho da Polícia de Segurança Pública identificaram, ao início da tarde de sexta-feira, dois jovens, um 17 e o outro de 18 anos, por alegadamente serem os autores de um roubo, por esticção, cometido no Bairro Piscatório, em Silvalde.

Os jovens, alegadamente terão abordado, cerca das 23.20 horas do passado dia 24, um homem de 43 anos, ali residente, que circulava a pé e, alegadamente sob coação, ter-lhe-ão roubado o ouro que trazia consigo (um fio, dois anéis e uma

pulseira).

A vítima teve de ser transportada numa ambulância dos bombeiros de Espinho para o hospital Santos Silva, em Vila Nova de Gaia, a fim de receber tratamento aos ferimentos que apresentava na face, acabando por ser suturada com três pontos.

Entretanto, a mãe de um dos jovens terá devolvido todo o ouro à mulher do lesado. Ambos os indivíduos foram constituídos arguidos, tendo sido nomeado um defensor, por serem menores de 21 anos.

Manuel Proença

Missa em memória dos profissionais e benfeitores falecidos do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho

No sábado, às 17h30, na Igreja da Catedral da Sé do Porto, o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho vai realizar uma missa em memó-

ria dos seus profissionais e benfeitores que já faleceram.

A missa será presidida por D. Pio Alves, administrador apostólico da Diocese do Porto,

e concelebrada pelos capelães hospitalares, padres Albino Reis e José Pedro Azevedo.

A celebração será acompanhada pelo Coro e Orquestra

da Fundação do Conservatório Regional de Gaia com a interpretação da obra do "Requiem" de Mozart, sob a direção musical do professor Mário Mateus.

CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES

MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865



Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



Ortodontia invisível INVISALIGN® e DAMON SYSTEM®
Branqueamento ZOOM ADVANCED POWER®

- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria



DR. JORGE PACHECO

*Master em Implantologia

DR. GUSTAVO PACHECO

* Especializado em Ortodontia pela New York University e pós-graduação pela FMDUP

DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros

Saúde Prime - Victoria Seguros - Future Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º381 ESPINHO 227342718 / 929074937

espinho@clinicaspacheco.com

clínicas pacheco

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro

Sala W

Rua 23, n.º 174

Telef. 22 734 86 93

CONCELHO DE ESPINHO

TÁXIS
de 5 e 7
lugares

800 208 202
CHAMADA GRATUITA

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Paulo Duarte; Rita Belinha e Vítor Lancha.

Colunistas
Ana Rita Andrade; André Faria Silva; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Fotos MP



“Serão sempre nossos alunos, porque quem por aqui passa faz parte desta enorme família”

Ana Gabriela Moreira, diretora do Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira, na entrega de diplomas do 12.º ano de escolaridade

Realizou-se recentemente, na Escola Dr. Manuel Laranjeira, a entrega de diplomas e a distinção dos quadros de mérito e de valores daquela escola para o 12.º ano de escolaridade, numa cerimónia que decorreu no polivalente e que contou com a presença do vereador da Câmara Municipal de Espinho, Quirino Jesus, da diretora do Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira, Ana Gabriela Moreira, do presidente do Conselho Geral Transitório daquele agrupamento, Avelino Ribeiro e o vice-presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação, Paulo Silva.

Na sua intervenção, a Diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Ana Gabriela Moreira, fez questão de dizer aos jovens ‘galardoados’ que “serão sempre



nossos alunos, porque quem por aqui passa faz parte desta enorme família que é a Manuel Laranjeira. É bom ver que cresceram e temos a certeza de que quer na Faculdade, no emprego ou em qualquer outro lugar que hoje em dia vivam, levarão bem alto o nome da nossa escola, do nosso Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira”.

Ana Gabriela Moreira aproveitou para pedir aos jovens que “saibam por em prática as ferramentas que aqui adquiriram ao longo destes anos. Nesta caminhada que agora iniciam, tenham sempre presente as aprendizagens que aqui fizeram, as académicas e as de valores. Cada um de vós é único e tem um valor excepcional”.

Por sua vez, o vereador da Câmara Municipal de Espinho, Quirino Jesus, disse que “estes diplomas são a prova do talento e do esforço desenvolvidos ao longo dos anos e, naturalmente, será um incentivo para que todos os alunos tentem ir

sempre mais além. A comunidade escolar está de parabéns – os alunos, pais e encarregados de educação, familiares, professores e técnicos auxiliares. Espero que todos tenham sucessos pessoais e académicos e que a Escola Manuel Laranjeira continue a gerar polos de desenvolvimento como este e que desponham valores para sociedade que deles tanto precisa”.

O presidente do Conselho Geral Transitório do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Avelino Ribeiro, enalteceu o facto de que “os alunos que hoje regressaram a esta escola que é sua e no sexto dia de entrega de diplomas e de reconhecimento público do mérito, do talento, do esforço e dos valores que fizeram parte do sucesso destes jovens”.

Por fim, o representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Dr. Manuel Laranjeira, Paulo Silva disse:

“O Agrupamento tem produzido um conjunto sucessivo de alunos com um elevado nível. Estes alunos fazem parte deste património, pois contribuíram para o engrandecimento da escola.”

Manuel Proença

Bibliotinerante

Decorre o empréstimo ao domicílio (utilizadores com mobilidade reduzida através do posto móvel (Bibliotinerante) da Biblioteca Municipal.

Este serviço faculta diariamente empréstimo de documentos (livros, vídeos, revistas, etc.) aos estabelecimentos de ensino públicos e privados

Atualmente este serviço móvel contempla também os lares e Centros de Dia. Pretende também ser útil para utilizadores com mobilidade reduzida, permanente ou temporariamente, fazendo chegar os documentos aos seus domicílios.

“A paz, a arte e os artistas”

A exposição de pintura sobre “a paz, a arte e os artistas” irá decorrer de 9 a 16 de novembro na Fundação António de Almeida – Casa Jardim, no Porto. A inauguração será às 17h30, seguida de debate com o escritor e professor Nuno Higino e a presidente do Conselho Português para a Paz e Cooperação, Ilda Figueiredo.

Dia Internacional da Biblioteca Escolar – “Pausa para Ler”

Comemorou-se na segunda-feira, o Dia Internacional da Biblioteca Escolar e as bibliotecas do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, para assinalar a data, promoveram a iniciativa “Pausa para Ler”.

Entre as 10.30 e as 11 horas, as turmas do agrupamento, do 1.º ciclo ao ensino secundário, foram surpreendidas pela entrada na sala de aula de uma pessoa que leu para todos, pelo simples prazer de ler e para estimular a leitura.

Participaram nesta atividade de leitura professores, amigos da biblioteca, alunos, funcionários, encarregados de educação e outras entidades e elementos da comunidade. Cada um dos elementos envolvidos pôde ‘colher’ os textos, de uma árvore de letras, plantada na biblioteca, para servir de ‘semente’ boa, capaz de despertar nos alunos entusiasmo pelo mundo da leitura.

Houve textos para todos os gostos.

Para a maioria dos alunos foi um momento de espanto, curiosidade, interrogação e prazer. Muitos elogiaram as leituras, conversaram sobre a importância da leitura e indicaram o livro que, nessa altura, era o amigo fiel à sua espera, sem pedir nada em troca.

A biblioteca escolar participou, assim, numa aula diferente, com colaboradores especiais que emprestaram as suas boas-vontades para o enriquecimento dos nossos alunos.

Segundo o escritor, Anthero Monteiro, tratou-se de um “regressar ao meu elemento – a poesia, os livros, a leitura e o seu prazer – é sempre uma fruição”.

A encarregada de educação, Teresa Sousa, confessou que “particpei pela primeira vez numa iniciativa deste âmbito, numa biblioteca. Foi um desafio muito enriquecedor, inquietar e provocar as consciências dos adolescentes”.

Participaram nesta iniciativa o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, a vereadora da Cultura e Ação Social, Leonor Lêdo da Fonseca, o jornalista, Mário Augusto, entre muitos outros.



PortVcale II no Casino Espinho

Espectáculo com Cláudia Jacques e coreografia de Max Oliveira

Depois de várias apresentações nos Casinos Solverde, de norte a sul do país, PortVcale regressa ao palco do Casino Espinho, para uma nova temporada. Com coreografia a cargo de Max Oliveira, o espetáculo vanguardista homenageia a cultura portuguesa, nas diferentes expressões como a música, a arte, as tradições e os costumes nacionais.

Com antestreia marcada para 31 de outubro, Cláudia Jacques é uma das atrações do espetáculo, interpretando dois temas do próprio projeto musical.

PortVcale II materializa em

palco várias interpretações de músicas tradicionais portuguesas, novos temas do panorama nacional, um toque de funk e sons luso-brasileiros. Um medley de Fado, interpretado com dança urbana (bboying), é outro dos pontos altos do espetáculo, no Restaurante Baccará.

Com a participação de oito elementos dos Momentum Crew, quinze bailarinos, o DJ Godbi e a voz ímpar de Diana Basto, PortVcale II é a companhia ideal nos serões de sextas e sábados de novembro, após o jantar ao som dos Sonus Faber.



T(r)oca a brincar!

Biblioteca Municipal incentiva partilha



Integrada na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, promovida pela Lipor, de 17 a 24 de novembro de 2013, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva irá desenvolver uma ação intitulada "T(r)oca a brincar!"

Os munícipes devem inscrever-se na iniciativa e doar brinquedos usados, em bom estado, à Biblioteca Municipal, até 16 de novembro.

De 18 até 23 de novembro, os interessados levam para casa um brinquedo à

sua escolha. Os brinquedos serão para crianças dos 3 aos 10 anos.

Esta ação tem como objetivo evitar a compra de brinquedos novos, reduzindo a quantidade de resíduos, prolongando a sua vida útil. Irá evitar gastos desnecessários por parte das famílias, criando o hábito da partilha.

"Traga os brinquedos antigos que já não são usados, pois eles farão as delícias de outras crianças. Trocar é mais divertido do que comprar!"

"Comenius – à descoberta dos mares"

Comitiva da Escola Domingos Capela regressa de Newcastle com a mala cheia



Regressou na passada semana a comitiva da Escola Básica e Secundária Domingos Capela (Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida) que esteve de 13 a 20 de outubro em Newcastle, no âmbito do projeto 'Comenius', cujo tema genérico é "À descoberta dos mares".

Os alunos Inês Branco, Joel Viela, Marta Serra e Paulo Azevedo, todos do 9.º ano, ainda não tiveram tempo de transmitir tudo o que experienciaram. Mas foram elogiando a organização e civismo dos alunos da escola que os recebeu. Estão ainda em recuperação, pois os dias foram muito preenchidos – além de aulas, trabalhos pedagógicos e visitas de estudo, ainda cumpriram um programa social que os obrigou a treinar intensivamente a língua inglesa. Os professores Carlos Gouveia, Manuela Correia e Marisa Rocha consideraram os trabalhos desenvolvidos muito intensos, mas a "mala vem cheia": troca de experiências com outros professores, assistência a aulas e formas de se organizar a escola.

Para Inês Branco, foram "oito dias fenomenais, magníficos e inesquecíveis. Fiz experiências e atividades numa semana que vão marcar a minha vida. Criei amizades entre os alunos dos vários países, com quem sei que vou manter contacto através do Facebook e e-mail. Estar sem a minha família foi muito complicado, mas só nos primeiros dias, pois os restantes parecem muito longos e cansativos. Por vezes, temos



vontade de regressar a casa e uma semana soa a muito tempo. Mas quando acaba, percebemos que uma semana e muito pouco. As famílias que nos acolheram foram muito simpáticas e estavam sempre preocupados com o nosso bem-estar. Fui muito bem recebida. As paisagens são espetaculares e lindíssimas. Na escola, há muita organização. Demasiada até, acho eu! Os lugares que visitámos foram todos espetaculares. Só a comida é que nem por isso. Tal como senti saudades da minha família, agora vou sentir dos novos amigos e de Newcastle".

No entender de Joel Viela, "a minha relação com a família que me acolheu foi fantástica. Adaptei-me muito bem. Não gostei muito da comida. As atividades que fizemos eram muito exigentes, mas também foram divertidas. Aprende-se

muito. As paisagens são perfeitas. A escola era enorme comparada com a nossa. Fiz muitos amigos estrangeiros e vou continuar a comunicação com eles".

Segundo Marta Serra, "a 'expedição' foi fantástica. Andei de avião pela primeira vez e adorei! O que menos gostei foi visitar Hadrian's Wall. Não que fosse feio, mas tivemos de caminhar muito por entre os dejectos das ovelhas por ali espalhados. O que mais gostei foi a estadia na família que me acolheu. E ainda de conhecer novos amigos e visitar vários monumentos. Estivemos no Porto de Blyth e vencemos uma competição relativa a empreendedorismo ligada a energia eólica. Vencemos e até foi notícia no jornal local! Visitámos também a 'Marine School' e assistimos a um simulacro de salvamento em caso de naufrágio. Parecia um filme. Come-

mos, como era de esperar, 'fish and chips', que é muito típico. No último dia tirámos muitas fotografias e participámos numa festa bem divertida. Custou despedirmo-nos, mas agradeço esta oportunidade!"

Por fim, Paulo Azevedo confessou que "pude andar de avião, pois nunca tinha voado e, por incrível que pareça, não tive medo. Gostei muito. Conheci novos amigos: espanhóis, ingleses, polacos e finlandeses. Os hábitos em Inglaterra são muito diferentes. Janta-se mais cedo, os carros andam pela esquerda. O que mais gostei foi visitar o Porto de Blyth, a 'Marine School' e o 'Discovery Museum'. Na última sexta-feira houve uma festa de despedida 'Farewell Party'. Apesar de divertida, custa um bocadinho dizer adeus. A minha família de lá foi espetacular. Também, foi difícil despedir-me deles".

Selo Europeu de Qualidade para a Escola Domingos Capela

A Escola Domingos Capela foi distinguida com o Selo Europeu de Qualidade pelo "excelente trabalho" do projeto eTwinning "Behind the

music". Assim, o contributo da professora Manuela Correia e dos alunos da Domingos Capela obteve um reconhecimento ao mais alto nível euro-

peu. O projeto coordenado e dinamizado pela professora Manuela Correia será divulgado numa área especial no Portal Europeu (www.etwinning.net).

"Os Poetas" no Auditório de Espinho

No âmbito do Misty Fest, "Os Poetas" – Gabriel Gomes (acordeão e metalofone), Rodrigo Leão (sintetizadores e metalofone) e Rogério Samora (ator) – têm espetáculo reservado para as 21h30 desta sexta-feira, no Auditório de Espinho – Academia de Música. Rodrigo Leão e Gabriel Gomes voltam a encontrar-se num palco cheio de poesia: Autografia é um espectáculo baseado no novo disco do projeto "Os Poetas" em que os dois veteranos músicos descobrem as melodias que carregam os poemas de algumas das mais importantes vozes da nossa paisagem poética como Mário Cesariny, Herberto Helder, Luísa Neto Jorge e Adília Lopes. Gabriel Gomes



no acordeão e metalofone, Rodrigo Leão nas teclas e metalofone, um violino, um violoncelo e o ator Miguel Borges nas declamações, num espetáculo que se adivinha intenso e mágico, de cruzamento de paisagens

poéticas feitas de palavras e paisagens musicais feitas de sons. A combinação perfeita. Por motivos profissionais, Miguel Borges não poderá atuar com "Os Poetas", apresentando-se no seu lugar o actor Rogério Samora.

Teatro escolar já agendado para fevereiro no Auditório de Espinho

Cumprindo uma tradição da programação do Auditório de Espinho, a companhia de teatro Actus representará quatro grandes clássicos portugueses especialmente dirigidos ao público escolar: Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente, Frei Luís de Sousa, Felizmente há luar! de Luís de Sttau Monteiro e Os Lusíadas de Luis de Camões.

Com bilhetes a 5 euros para maiores de 6 anos e sessões às 11h30 e 15 horas. o teatro Actus já tem sessões previstas no Auditório de Espinho (Academia de Música) para fevereiro do próximo ano, nos dias 17 ("Auto da Barca do Inferno" de Gil Vicente), 18 ("Frei Luís de Sousa" de Almeida Garrett), 19 ("Felizmente Há Luar!" de Luís de Sttau Monteiro) e 20 ("Os Lusíadas" de Luís de Camões.

"O Mordomo" no Multimeios

Depois do filme "Eu receberia as piores notícias dos seus lindos lábios", dos brasileiros Beto Brant e Renato Ciasca, com Camila Pitanga, Gustavo Machado e Gero Camilo, o Multimeios exhibe, de 31 de outubro a 6 de novembro, "O Mordomo", de Lee Daniels, com Forest Whitaker, Oprah Winfrey e John Cusak. 16h30 e 21h30 | Encerrado ao Cecil Gaines nasceu numa plantação de algodão da Georgia, USA, durante a década de 1920. Uma noite, depois de fugir da plantação, é apanhado a roubar. Apesar do roubo, é contratado pelos proprietários, que o ajudam na sua educação. Depois de vários anos, é recomendado para servir num luxuoso hotel, em Washington. Em 1957, é contratado para servir na Casa Branca, onde acaba por ocupar o lugar de mordomo. E é assim que, por mais de três décadas, Cecil vai servindo sete presidentes, de Dwight D. Eisenhower, em 1957, a Ronald Reagan, em 1986, ano em que decidiu reformar-se.

"O Mordomo", drama/biografia para maiores de 12 anos.

Artyspinho em atividade de final de ano preenchido

A Artyspinho realizou o seu convívio anual no fim-de-semana. O grupo deslocou-se a Amarante onde efetuou uma visita à Quinta da Ribeira num dia que se revelou diferente e de tempo de qualidade.

Entretanto, a Artyspinho irá realizar a sua habitual Exposição/venda de "Presépios de Natal" no edifício-sede da Junta de Freguesia de Espinho, entre 16 e 23 de novembro.

Em dezembro, será altura para esta associação de artesões espinhenses realizar entre os dias 7 e 23 a sua "Feira de Natal" tendo o artesanato urbano como pano de fundo.



Junior Business Challenge com oito jovens espinhense a assumir cargo de CEO de empresa virtual

Competição nacional do IPAM desafia alunos do Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida a dirigir fabricante de brinquedos

A partir de amanhã, 24 jovens aveirenses – 16 do IPSB Colégio Frei Gil, de Oliveira do Bairro, e oito do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, em Espinho – vão mostrar o talento para a gestão e a liderança, assumindo, durante três meses, o cargo de CEO de uma empresa fabricante de brinquedos virtual. O desafio é colocado pelo Junior Business Challenge, um pro-

jecto promovido pelo IPAM - The Marketing School que procura, entre aquela que será a futura geração de proprietários, talentos promissores e capazes de enfrentar a complexa realidade do mundo dos negócios.

Neste desafio, as instituições de ensino vão representar o distrito de Aveiro com um total de seis equipas devidamente auxiliadas por docentes da instituição, e en-

frentar a concorrência de mais de 500 alunos do ensino secundário e profissional de diferentes regiões do país. A liderança do mercado dos brinquedos será disputada, em ambiente virtual, por mais de 125 empresas (compostas por quatro elementos), envolvendo a consultoria de mais de 40 de docentes que assumem a função de tutores. Ao todo, estão representados no Junior Business

Challenge 30 instituições de ensino de nove distritos do país e da Região Autónoma dos Açores de que são exemplo, além do Colégio Frei Gil e do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, o Colégio D. Dinis e o Colégio Luso-Francês (Porto), a Escola Secundária do Pomal (Leiria), o Colégio Valsassina (Lisboa) e a Escola Profissional de Salvaterra de Magos (Santarém).

Superar desafios do mercado real

Todas as equipas partem em igualdade de circunstâncias e com um objetivo comum: fazer da organização que lideram a mais rentável do mercado em que está inserida. Gestão, Marketing, Produção, Logística e Finanças são apenas algumas das disciplinas integradas no dia-a-dia de cada empresa e que os jovens gestores vão ter de saber utilizar em seu proveito para superar os desafios do mercado real impostos pelo simulador virtual.

O Junior Business Challenge tem o intuito de reforçar a aprendizagem dos conteúdos programáticos por parte dos alunos da área de Ciências Económicas, no ensino secundário e profissional. A assimilação de conceitos através de situações reais de mercado é a imagem de marca do desafio que, simultaneamente, pretende encurtar a distância para o Ensino Superior, elevar a apetência pela gestão de empresas e a consciência para a complexidade das operações no competitivo ambiente empresarial.

O desafio – que conta ainda com a CESIM enquanto parceiro tecnológico – é composto por três eliminatórias cujo grau de dificuldade aumenta a cada etapa. A primeira decorre nos meses de novembro e dezembro, a segunda em janeiro. A final nacional e a entrega de prémios têm lugar em fevereiro e março, respetivamente.

Fórum Estudante, Associação Portuguesa dos Profissionais de Marketing (APPM) e Centro de Formação e Inovação dos Profissionais de Educação (CENFIPE), entidade que tem a seu cargo a acreditação da formação realizada aos professores que vão dar apoio aos participantes, são as entidades que apoiam o Junior Business Challenge. A inscrição é gratuita e pode ser efetuada em www.ipam.pt até amanhã, sexta-feira, 25 de outubro de 2013.

Espectáculo de angariação de fundos para os carenciada promovido pelo Lions de Espinho

O Lions de Espinho promoveu mais uma ação de solidariedade para com a fação da comunidade espinhense mais carenciada. Desta feita, o Lions realizou uma atividade no auditório da Junta de Freguesia de Espinho sob a forma de espetáculo musical e que teve lugar na noite de sábado.

Subiram ao palco do auditório a Associação Dó-Ré-Mi, de Guetim, o grupo coral Espinho e Mar a cantar, o Coro da Universidade Sénior e os Unsemble Vocal "Nós e Vozes" da Cooperativa Nascente.

Em termos de assistên-

cia, houve uma adesão razoável ao evento pelo que o valor da bilheteira reverteu para a compra de bens alimentares para serem distribuídos por quem deles mais necessitar.

Além do público aderente, dos membros do Lions Club Espinho e dos próprios artistas, a secretária da Junta de Freguesia de Espinho, Lídia Santos, também esteve presente naquela que foi a sua primeira representação enquanto detentora do pelouro da cultura.

Paulo Duarte

"Saca do Pão da Avó"

No âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, a ação "Saca do Pão da Avó" consiste na utilização de sacos de pano na compra diária do pão, evitando a utilização de sacos de papel disponibilizados pelas padarias, alterando hábitos. Será feito um desconto no preço do pão a todas as pessoas que se façam acompanhar de um saco de pano.

Com início a 18 de novembro e numa organização conjunta da Lipor e da Biblioteca Municipal, com padarias aderentes – Aipal, Pão Pepim, Pão Quente Athena e La Traviata –, "o objetivo será reduzir a quantidade de resíduos produzidos na origem e sensibilizar o público em geral para a preservação do meio ambiente."

Concerto assinala vigésimo aniversário da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho

A Liga dos Amigos do Hospital de Espinho comemora em 2013 vinte anos de existência. Para assinalar a efeméride, terá lugar no dia 8 de novembro, pelas 21h30, no Auditório da Academia de Música de Espinho, um concerto pela Orquestra Clássica de Espinho, dirigida pelo maestro Jean-Marc Burfin.

A Liga dos Amigos do Hospital de Espinho é uma instituição pública de solidariedade social declarada de utilidade pública, que ao longo de duas décadas tem prestado voluntariamente ao Hospital de Espinho, antes e após a sua fusão com o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, relevantes serviços, e consequentemente aos seus doentes, "quer com ofertas de valiosos equipamentos médi-

cos, quer através da ação do seu generoso corpo de voluntários", cuja ação é reconhecida pelos doentes que acorrem às suas instalações e aí são atendidos e tratados nas consultas externas, na cirurgia de ambulatório, nos cuidados continuados, nas recolhas para análise e, mais recentemente, nas colheitas de sangue.

Oportunidade para o registo ode vinte anos de serviços que, "por puro espírito de solidariedade", a Liga dos Amigos do Hospital de Espinho prestou aos doentes que são atendidos no Hospital de Espinho e que, simbolicamente, quer lembrar a todos os espinhenses, com a realização deste concerto, oferecido pela Academia de Música de Espinho.

I' Girls – MTV Dance Kids do Sporting de Espinho anima Mercado do Bom Sucesso

No dia 9 de novembro, pelas 17 horas, o grupo I' Girls – MTV Dance Kids do Sporting Clube de Espinho vai realizar um "Flashmob Kids" no Mercado do Bom Sucesso, no Porto.

"Vai ser talvez o maior 'Flashmob' realizado em Portugal com crianças e na qual depois se juntarão adultos. Vão ser cerca de 150 crianças dos 4 anos aos 16 anos, mais os adultos envolvidos. Vai ser um momento de grande diversão e dança com um grande grupo de espinhenses."



Fotos VÍTOR LANCHÁ



Dó Ré Mi de Guetim, Espinho Mar e Cantar, Universidade Sénior de Espinho e Cooperativa Nascente



CASINO ESPINHO

GALA DE S. MARTINHO

MÁRIO PACHECO
— A MÚSICA E A GUITARRA —

9 NOV

ARTISTAS CONVIDADOS

ANA MARIA
CAROLINA
HÉLDER MOUTINHO
MARIA ANA BOBONE
QUARTETO DE CORDAS DE ARLINDO SILVA
RODRIGO SERRÃO
DIOGO CLEMENTE



HOTEL CASINO CHAVES ★★★★★

GALA DE S. MARTINHO

ANJOS
9 NOV

www.solveerde.pt



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

Cinanima mais ambicioso gera mais expectativa

Promoção do festival no aeroporto, comboios e estações – turismo cultural

“António Gaio é a figura carismática do Cinanima; a sua alma mártir”, destacou Pinto Moreira na apresentação da 37.ª edição do Festival Internacional de Cinema de Animação, a realizar de 11 a 17 de novembro, estando já selecionados os filmes que vão

concorrer aos prémios das diferentes categorias, como por exemplo o do Prémio António Gaio.

Na tarde de sábado, na sala polivalente do Multimeios, com a presença da vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, o presidente da Câmara Municipal sublinhou a “disponibilidade dos equipamentos culturais” da cidade. “Importa registar que o Cinanima consegue ter cada vez mais o apoio da sociedade civil espinhense, até com o aumento de patrocinadores, incluindo empresas de Espinho, como a Solverde e as Tapeçarias Ferreira de Sá. Trata-se de uma aposta de ligação dos agentes culturais da cidade e do tecido empresarial do nosso concelho. Isto denota a maturidade da sociedade espinhense



Foto VÍTOR LANCHÁ

e dos empresários.”

Enquanto destacava igualmente a programação de mais atividades no âmbito do 37.º Cinanima, face a uma crescente disponibilidade de infraestruturas como o Centro Multimeios e o Fórum de Arte e Cultura de Espinho, Pinto Moreira notou “a participação massiva dos alunos das escolas do concelho” e a colaboração da Cerciespinho e o apoio da Entidade de Turismo do Norte de Portugal, através da Loja Interativa instalada no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, “Perspetivam-se assim novos públicos, novos alvos, mediante um aeroporto que já atingiu a bitola dos seis milhões de passageiros por ano.” Oportunidade então para o Cinanima figurar como referência de turismo cultural. Por outras palavras, “para atrair mais turistas a Espinho.”

Neste quadro, Pinto Mo-

reira anunciou ainda a visita a Espinho de uma delegação do Catar a Espinho, na expectativa do Cinanima “servir de meio de ligação com outras cidades europeias”.

Por outro lado, em parceria com a Refer, “os comboios e as estações serão espaços de ações de comunicação e propaganda do Cinanima.”

Por seu turno, António Santos assegurou que “vamos ter um festival ainda com mais ambição do que nas 36 edições anteriores”, realçando “a expectativa de atividade regular ao longo do próximo ano como já foi feito neste ano.”

“É um festival renovado, diferente e mais ambicioso e com uma programação mais variada”, acrescentou o presidente da Cooperativa Nascente, na antecâmara de “uma semana para divertir, apreciar e refletir.”

Entretanto, Isabel Cruz, da

comissão organizadora da 37.ª edição do Cinanima, traçou em linhas gerais os conteúdos e os ciclos do programa.

Por exemplo, nos dias que antecedem o início do festival, a FNAC acolherá programas comissariados pelo Cinanima, assim como a Faculdade de Belas Artes do Porto, no âmbito do curso de doutoramento em design (1 de novembro, às 17 horas), o Teatro Gil Vicente, de Coimbra (dia 2, 11 horas), a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, através do ciclo Imagens do Real Imaginado (dias 5 e 8, 16 horas) e o Shortcutz Porto (sessão no Hard Club, a 6 de novembro, às 22 horas).

Debater a situação do ensino do cinema de animação em Portugal é a proposta que o Cinanima fez e que vai concretizar-se nesta sexta-feira, às 18 horas, na loja FNAC de Santa Catarina – Porto. Em análise vão estar as condições de

aprendizagem em diferentes instituições de ensino superior e não superior, bem como a inserção profissional decorrente das formações concluídas.

As oficinas a realizar no âmbito do Cinanima têm por temas a construção de um *storyboard* (com Ricardo Blanco), a animação performativa (com Luís Grifu e Sónia Barbosa), a elaboração de recortes animados (a cargo de Marta Madureira) e a criação de BD/Fanzines, (orientada por Marcos Ferrajota). A estas oficinas diurnas juntam-se este ano cinco oficinas sobre ilustração e animação com a designação geral “Noites Cinanima”, a concretizar em colaboração com o Instituto Politécnico do Cávado e Ave, através do Mestrado em Ilustração e Animação. A inscrição para todas elas pode ser feita desde já no site do Cinanima.

Lúcio Alberto

São 70 novos filmes, produzidos em 24 países, dos quais 52 serão vistos em Portugal pela primeira vez e 10 constituem estreias a nível mundial. O júri selecionou os filmes a partir do total de 840 inicialmente inscritos, o que dá bem ideia da qualidade que se pode antecipar para as sessões competitivas do festival deste ano.

Álvaro Silveira (argumentista, Portugal), um dos três elementos do Júri de Seleção, juntamente com Pedro Brito (realizador, Portugal) e Jadwiga Kowalska (realizadora, Suíça) sublinha que “o júri pretendeu dar ao público a possibilidade de ter acesso a larga variedade de estilos, de histórias e de técnicas utilizadas.”

Uma especial expectativa rodeia a exibição de duas longas metragens, “It’s such a beautiful day”, do americano Don Hertzfeldt, e “O Apóstolo”, do espanhol Fernando Cortizo Rodriguez, ambas de excelente qualidade já reconhecida em outros festivais. Quanto ao cinema de animação português, poderão ser apreciados 14 novos filmes, quatro deles realizados por jovens com idades abaixo dos 18 anos.

BestofAddiction em estreia – musical no auditório da Junta de Espinho

O Grupo Addiction leva a cena o seu quarto projeto musical em cinco anos. Depois de Mammah Mia, Moulin Rouge e Fama, esta formação de dança espinhense liderado por Sara Resende e Inês Cortinhas produziu o “BestofAddiction”. A estreia está marcada para sábado (e de novo a 9 de novembro), às 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho. A bilheteira reverte para a Associação Sorriso de Rita.”

Embora até 2011 o Grupo Addiction tenha produzido um musical por ano num total de três projetos, Sara Resende e Inês Cortinhas defendem que este projecto “BestofAddiction” acabou por “ser uma compilação de todos os musicais já realizados” de onde retiraram o “que de melhor se fez e se construiu-se um projecto novo em cima de um guião

muito bem elaborado”.

Sara Resende e Inês Cortinhas acederam em descobrir um pouco o véu e revelaram que “o BestOfAddiction conta a história de dois irmãos que descobrem uma máquina do tempo e fazem-se transportar pelas várias épocas musicais” enquadrando nesta história os trabalhos baseados nos musicais realizados.

Desta vez, a escolha do beneficiário da bilheteira desta estreia recaiu na Associação Sorriso de Rita. Sara Resende e Inês Cortinhas justificam a sua opção com o facto desta associação “ser merecedora de ajuda face ao seu trabalho com crianças portadoras de paralisia cerebral” e por ser uma associação espinhense tal e qual o Grupo Addiction.

Paulo Duarte



Duas amigas em busca de um sonho – a dança

Sara Resende e Inês Cortinhas, do Grupo Addiction

Sejamos pragmáticos.

Nos tempos que correm não é fácil encontrar jovens com capacidade de realização, interventivos, com dinamismo suficiente para executar algo com qualidade e com uma capacidade rara: rasgo para as coisas. Sara Resende e Inês Cortinhas são exemplos de exceção e de excelência de uma geração que teima em se desencontrar com o destino. É mais fácil culpar tudo e todos, destilar frustrações nas redes sociais perante a própria inércia e incapacidade de lutar pelo sonho. Sara Resende e Inês Cortinhas são claramente a exceção à regra. Felizmente! E deram corpo e alma ao Grupo Addiction.

Paulo Duarte

Sara Resende e Inês Cortinhas são amigas desde a sua infância. As respectivas famílias também mantinham laços de amizade e a afinidade tornou-se algo de natural. Veio a escola, a Escola de dança no Porto, veio o gosto pela vida e pela dança e o percurso das artes tornou-se claramente o veículo que uniu e, quem sabe, solidificou a amizade destas duas "miúdas". Mesmo no "pós-laboral" da profissão dança, Sara Resende e Inês Cortinhas abraçaram o mesmo percurso académico: a Faculdade de Direito.

Em 2009, as meninas decidiram criar um grupo e um musical logo após terem assistido as duas "a um espetáculo musical" na companhia dos pais. Inês Cortinhas revelou que foi depois de assistirem a esse espetáculo que começaram a "falar sobre o assunto e surgiu a ideia de criar o musical Mammah Mia". Ainda muito juvenzinhas, com apenas quinze anos, foram à luta e Sara Resende avançou que a "ideia inicial também foi ocupar os tempos livres no verão" delas próprias e do "grupo de jovens que entretanto se junto através de um casting" com o apoio

da Junta de Freguesia de Espinho. As dificuldades iniciais, segundo Sara Resende, acabaram por ser mesmo a tenacidade das produtoras pois "não foi fácil duas jovens de quinze anos abordar os patrocinadores e apresentar o projeto". Mesmo assim, "houve receptividade das pessoas e acabou-se por conseguir" pelo que Sara Resende e Inês Cortinhas conseguiram juntar ao "projeto inicial a vertente social" já que conseguiram fazer com que parte do valor da bilheteira revertesse para a CERC. Esta característica tornou-se de tal maneira gratificante que Sara Resende não tem pejo em afirmar que "o carácter social e de solidariedade para quem mais precisa tornou-se num dos principais objetivos do grupo". A forma como os jovens aderiram ao casting e a boa resposta dos patrocinadores motivou estas jovens espinhenses, o que também fez com que nunca desanimassem ao longo de todo o seu percurso artístico.

O primeiro musical "Mammah Mia" acabou por ser um sucesso. Foi com um brilhoso nos olhos cor de mar que Sara Resende revelou que "o primeiro espetáculo esgotou a bilheteira, o segundo também e houve a necessidade de reali-



zar um terceiro espectáculo". Nessa linha, Inês Cortinhas acrescentou que o "sucesso do musical acabou por ser em crescendo o que fez com que pudesse ser levado a palcos de fora do concelho".

Ainda segundo Inês Cortinhas, "o sucesso destes espetáculos foi uma motivação para que as causas sociais estivessem sempre presentes desde o início da carreira do grupo" mantendo-se até os dias de hoje.

Em termos de ensaios, o grupo Addiction tem contado com o apoio dos Bombeiros Espinhenses que têm disponibilizado as suas instalações para que o grupo poder trabalhar e ensaiar as suas rotinas. No início, os ensaios decorreram no Auditório da Junta de Fregue-

sia de Espinho e foi nesse mesmo espaço que o grupo deu os "primeiros passos de dança" sendo portanto, um "local mítico".

Depois do sucesso do projeto Mammah Mia em 2009, o Grupo Addiction nunca mais parou e produziu quase um espetáculo por ano. O passo seguinte de Sara Resende e Inês Cortinhas focalizou-se na "produção de mais dois musicais, o Moulin Rouge e o Fama". Naturalmente, estes dois projectos também foram dois casos de sucesso sob a batuta das duas espinhenses.

Além destes espetáculos, o Grupo Addiction realizou inúmeros shows e passou a ser uma presença assídua nos programas temáticos de televisão com principal incidência na RTP

e TVI, passando também pelo Porto Canal e outras estações regionais de televisão.

Sobre a dificuldade de gerir a actividade académica com a dança, Inês Cortinhas garantiu com convicção não haver "grandes questões ou dificuldades para estudar, ensaiar, actuar e ter uma vida social e familiar". Como justificação, a espinhense afirmou "que tudo se consegue quando se tem gosto pelo que se faz". Sara Resende afina pela mesma opinião e acrescentou que embora haja uma "grande necessidade de concentração nas muitas rotinas e coreografias" que elas próprias produzem, a gestão da assimilação "é conseguida graças a um processo de aprendizagem e experiência".



Fados no Restaurante Terra & Mar

Realizou-se mais uma vez no Restaurante Terra & Mar, na Avenida 8, uma "grande" noite de fados.

No último sábado de cada mês há noite de fados no Restaurante Terra & Mar e às terças-feiras há fado vadio, a partir das 17 horas.



Presépio da Cavalinho inaugurado no sábado

A conhecida marca 'Cavalinho', com sede em S. Paio de Oleiros, vai realizar, este ano, à semelhança do que tem feito nos últimos anos, o Presépio de Natal. Trata-se do maior presépio do mundo em movimento, que será inaugurado no próximo sábado.

Este presépio irá contar com a presença do júri do Guinness, no dia 10 de novembro, de forma a poder entrar para o conhecido livro dos recordes.

Cerimónias do Núcleo de Espinho da Liga Combatentes

O Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes irá proceder no sábado às cerimónias do Dia dos Finados, com eucaristia às 12 horas, no Cemitério Municipal, antecedida de prestação de honras e deposição de flores no respetivo talhão.

REFORMADO DE 80 ANOS, viúvo, residente no centro de Espinho, pretende conhecer senhora séria, viúva ou solteira, de 50 a 65 anos, para futuro relacionamento. Por favor responder em carta ao jornal **Defesa de Espinho** com o n.º **38026**.

Eu tenho o T2 bem mobilado e decorado. Assunto muito sério. Urgente.

VENDO / ARRENDO

- **MORADIA c/ 4 quartos + 1**
- Garagem, telheiro, jardim, pátio, logradouro
- Junto às escolas e piscina – Rua 33
- Aquecimento central
- Divisões espaçosas e muita luz
- 3 frentes, área total 350m2

Tlm. **917 222 443**

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD

Agora os seus vídeos editados em DVD
Carlos Salvador | Reportagens,
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672



Mais de duas centenas e meia de desportistas na I Gala do Desporto de Espinho

O jornal *Defesa de Espinho*, juntamente com outros órgãos de comunicação social locais, foi alvo de distinção, por parte da Câmara Municipal de Espinho, durante a I Gala do Desporto de Espinho que decorreu no sábado na Nave Polivalente e que encerrou com uma espetacular coreografia, representando a palavra Espinho e a quadrícula, bem colorida, da cidade.

Cerca de duas centenas e meia de desportistas, representando todas as coletividades do concelho de Espinho, animaram a I Gala do Desporto de Espinho, que decorreu na Nave Polivalente de Espinho, no sábado e que contou com a presença de cerca de um milhar e meio de pessoas. O evento que, segundo o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, visou "distinguir o desporto espinhense", constituiu "uma grande oportunidade para cativar e atrair jovens para a prática desportiva, evitando o sedentarismo" e foi "um momento para todos os desportistas espinhenses se mostrarem".

Aproveitando para lembrar que hoje "Espinho é uma cidade/concelho de desporto", Pinto Moreira fez questão de "agradecer o empenho e a dedicação de todos os clubes" e lançou mais um desafio:

"O nosso mar e a nossa praia são condições naturais fundamentais para o desporto e que, por isso, poderão muito bem ser usados como equipamentos para a prática desportiva".

A I Gala do Desporto de Espinho, para além das cerca das sete dezenas de desportistas campeões nacionais, premiou o Atleta do Ano – Ana Simões, dos trampolins da Associação Académica de Espinho – e a Revelação do Ano, Pedro Guedes de Almeida – jogador do Oporto Golf Club.

A Gala do desporto contou, também, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, dos vereadores Vicente Pinto, Quirino Jesus e Leonor Lêdo da Fonseca, do presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Guy Viseu e dos convidados especiais, Manuel José, Vítor Hugo, Luís Resende e Manuel Violas.

Defesa de Espinho distinguido

Fotos RICARDO PROENÇA



Manuel Proença

Voleibol da Académica de Espinho vence nos Açores

A equipa sénior masculina de voleibol da Associação Académica de Espinho foi aos Açores vencer o Clube K por 2-3 em jogo do Campeonato Nacional da I Divisão. Os academistas, na jornada dupla açoriana, apenas não levaram a melhor ante o candidato ao título, Fonte Bastardo, perdendo por 3-1.

No sábado os mochos defrontaram e venceram o Club K por 2-3 (18-25, 13-25, 25-21, 13-25 e 12-25). Este foi um jogo com começo forte para os academistas, e taticamente eficazes, quer a nível do serviço, quer nas opções de bloco. O Club K no terceiro set efetuou alteração no seis inicial, o que surtiu efeito, uma vez que a Académica de Espinho facilitou na receção, bem como no ataque. Relativamente ao quarto set, a Académica voltou a cometer bastantes erros que acabariam por ser aproveitados pela equipa da casa. No último set, a equipa espinhense entrou convicta e decidida a levar, pelo menos dois pontos de S. Miguel, entrando mais concentrados na receção e na defesa baixa e, contra atacando com eficiência.

No domingo, a Académica de Espinho entrou melhor no jogo contra o Fonte Bastardo, com um serviço agressivo e com uma defesa alta com bastante eficácia, deixando o adversário em alerta para os set's seguintes. Nos restantes parciais, a equipa da casa encontrava-se mais concentrada e eficaz, o que deixou os mochos sem reação. Assim, com um maior poder atacante e com jogadores mais altos na rede, a

Académica não teve condições para responder a este enorme candidato ao título. Os parciais deste jogo foram 18-25, 25-18, 25-17 e 25-17.

Por sua vez, o Sporting Clube de Espinho, ainda com problemas para resolver no que respeita à inscrição de estrangeiros, perdeu o jogo ante o Castelo da Maia, por 3-1.

No próximo sábado realiza-se o derby espinhense, com o Sporting de Espinho-Académica de Espinho, na Nave Polivalente, às 17 horas.

Castêlo da Maia, 3 Sporting de Espinho, 1

Jogo no pavilhão do Castelo da Maia Ginásio Clube, em Castelo da Maia.

Árbitros: Nuno Teixeira (AV Braga) e José Cruz Ferreira (AV Porto).

Parciais: 25-22 (27m), 25-20 (28m), 22-25 (30m) e 26-24 (33m).

Castêlo da Maia Ginásio Clube – Ricardo Lima (17 pontos), Ivo Rodrigues (16), Pedro Figueiredo (22), José Pedrosa (6), João Malveiro (12) e Coriolano Santos (1) – seis inicial; Ivo Casas (libero), Francisco Ferreira, José Neves, Filipe Cvetcanin, José Brito e Bernardo Martins.

Treinador: Rui Pedro Silva.

Sporting Clube de Espinho – Miguel Maia (4 pontos), Manuel Silva (15), Jonathan Nunes (3), Marco Ferreira (12), Rui Moreira (11) e Phelilpe Martins (8) – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero), Gonçalo Iglésias, José Soares, Sander Steinberg e Carlos Fernandes.

Treinador: Hugo Silva.

Treinador adjunto: Filipe Vitó.

Clube K, 2 Académica de Espinho, 3

Jogo no Complexo Desportivo das Laranjeiras, Ponta Delgada, S. Miguel (Açores).

Árbitros: Hélio Ormonde e Bruno Noronha (AV S. Miguel).

Parciais: 18-25 (24m), 13-25 (25m), 25-21 (32m), 25-13

(27m) e 12-15 (15m).

Clube Kairós – André Pacheco (7 pontos), Carlos Silveira (12), João Pimentel (2), Thiago Leite (11) e João Campino (26) – seis inicial; Valdemar Ferreira (libero, 1 ponto), Néelson Silva (5), Filipe Pereira, Rodrigo Ferreira e Hugo Amaral.

Treinador: Carlos Silveira.

Associação Académica de Espinho – Rui Pinto (7 pontos), Rui Alvar Silva (8), Danilo Amante (5), Januário Alvar Silva (10), Rui Sousa Moreira (2), Luís Moreira (24) – seis inicial; Rui Pedro Silva (libero), José Santos, Gonçalo Sapage, Hugo Oliveira (4), Diogo Marques (17) e Stefan Parker Teixeira.

Treinador: Rogério Lopes.

Fonte Bastardo, 3 Académica de Espinho, 1

Jogo no Complexo Desportivo Vitorino Nemésio, na Praia Vitória, Ilha Terceira (Açores).

Árbitros: Carlos Correia (AV S. Miguel) e Jaime Eloy (AV Ilha Terceira).

Parciais: 18-25 (31m), 25-18 (25m), 25-17 (31m) e 25-17 (32m).

Associação de Jovens de Fonte Bastardo – Lucas Gregoret (19 pontos), Peter Lundgren (12), João José (13), Caíque Silva (10), Angel Melean e Gilson França (8) – seis inicial; João Fidalgo (libero), Nuno Pereira (2), Bruno Gonçalves (3), Alexandre Terra, Miguel Meneses (4) e Marco Macias Vargas (2).

Treinador: Alexandre Afonso.

Associação Académica de Espinho – Rui Pinto (4 pontos), Rui Alvar Silva (5), Danilo Amante (1), Januário Alvar Silva (9), Rui Sousa Moreira e Luís Moreira (19) – seis inicial; Rui Pedro Silva (libero), José Santos (1), Gonçalo Sapage, Hugo Oliveira (4), Diogo Marques e Stefan Parker Teixeira.

Treinador: Rogério Lopes.



Juniores do Sporting de Espinho vitoriosas

A equipa de voleibol de juniores masculinos do Sporting Clube de Espinho foi a Santo Tirso vencer o Ginásio local por 2-3 (18-25, 19-25, 25-23, 25-22 e 12-15).

Vitória saborosa e difícil da equipa espinhense. Após uma derrota, os tigres deslocavam-se a Santo Tirso para defrontar a equipa da casa, que na primeira jornada tinha obtido uma vitória no campo do Vilacondense. Os tigres entraram fortíssimos e venceram com qualidade os dois primeiros sets. Contudo, novo relaxamento deu moral à equipa adversária e isso refletiu-se em derrota nos dois sets seguintes. Porém, na 'negra' após uma entrada desastrosa (1-4) os tigres arregaçaram mangas e obtiveram uma saborosa vitória que poderia ter sido bem mais fácil.

Por sua vez, a equipa de juniores femininos tigre foi a Canidelo vencer as locais por 0-3 (11-25, 14-25 e 9-25).

O jogo foi praticamente dominado pela equipa das tigres que desde cedo impuseram a sua supremacia frente à equipa da casa. Os requisitos impostos pelo treinador foram cumpridos pela equipa que neste jogo mostrou-se bastante mais concentrada e com uma eficácia nas ações de jogo claramente superior em relação ao jogo anterior. De realçar a qualidade de receção que foi de encher o olho a todos os presentes. Nesta sexta-feira às 21.30 horas esta equipa tem uma deslocação difícil e importante ao terreno do Vilacondense.

A equipa de cadetes femininos foi a Foz perder com

o Foz por 3-2 (20-25, 25-18, 25-20, 21-25 e 16-14).

Aa cadetes B defrontaram uma equipa tecnicamente inferior no entanto cometeram mais que erros adversário nas finalizações e serviço tendo sido principalmente este último, o gesto técnico que acabou por decidir o jogo no quinto parcial, com as tigres a falharem cinco serviços num set que terminou a 16-14.

Por fim, a equipa de infantis femininos do Sporting de Espinho foi ao Colégio do Rosário derrotar as suas adversárias por 0-3 (22-25, 22-25 e 22-25).

As Infantis tigres deslocaram-se no seu primeiro jogo ao Colégio do Rosário de onde conseguiram obter uma excelente primeira vitória. O 3-0 é um resultado promissor de início de época.

Sporting de Espinho-Caldas na Taça de Portugal

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho irá receber o Sporting Clube das Caldas na primeira eliminatória da Taça de Portugal que deverá ter lugar a 24 de novembro.

Aas equipas da Associação Académica de Espinho e do Clube de Vólei de Espinho ficaram isentas desta

primeira jornada da Taça de Portugal.

Eis os jogos que resultaram do sorteio: Benfica-Vitória Guimarães; CV Oeiras-CV Lisboa; Esmoriz-Madalenha; Castêlo da Maia-AA Coimbra; CN Ginástica-Santo Tirso; Famalicense-Vilacondense; Leixões-Ala Gondomar; Sp. Espinho-Caldas; Gueifães-Fiães.

Isentos: AA S. Mamede,

AA Espinho e CV Espinho.

A segunda eliminatória, disputada pelas 12 equipas vencedoras da primeira eliminatória (9 vencedoras mais três isentas), está agendada oficialmente para as 16 horas do dia 18 de janeiro de 2014.

O sorteio desta fase será efetuado no dia 18 de dezembro de 2013, pelas 18.45 horas.

Hóquei em patins da Académica de Espinho goleia Desportivo da Póvoa

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho foi à Póvoa de Varzim vencer o Desportivo local por 2-8, em jogo da quarta jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Norte. Uma vitória consistente que assinalou um dos melhores jogos dos academistas durante a presente temporada e que vem dar alento aos espinhenses já para a próxima jornada para defronta-

rem a sempre difícil equipa do Infante de Sagres, no sábado, às 18.30 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho. Entretanto, a equipa de juniores da Associação Académica de Espinho perdeu, em casa, com o Valongo, por 3-6, em jogo do Campeonato Distrital.

Por seu turno, os juvenis academistas foram a Fânzeres perder por 5-4. No próximo sábado, às 16 horas, os juvenis

academistas recebem o Bragança do Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Os iniciados e os infantis da Académica de Espinho foram ao Vigorosa vencer o seu adversário, respetivamente por 2-7 e 3-5.

Por fim, os escolares da Académica de Espinho acabaram por empatar (0-0), em casa, ante a Juventude Pacense e os benjamins foram ao Olá Mouriz vencer por 3-16.

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208

Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70

Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30
Anta	
Farmácia	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42
Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos	
Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01
Silvalde	
Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

Carla Cruz e Tiago Marques vitoriosos

Torneio Regional de Abertura de natação



Os seniores Carla Cruz e Tiago Marques, do Sporting de Espinho, destacaram-se no Torneio Regional de Abertura de absolutos, organizado pela Associação de Natação de Aveiro nas Piscinas Municipais de Castro D'Aire. Estiveram presentes 224 nadadores de quinze clubes e a classificação final

foi realizada de forma absoluta, não tendo em consideração o escalão competitivo de cada nadador.

Carla Cruz ficou em primeiro lugar na prova dos 50 metros costas e em sexto nos 50m livres. Tiago Marques obteve o primeiro lugar da classificação nos 50m bruços, tendo tam-



bém ficado em sexto nos 200m bruços e em vigésimo nos 50m costas.

Também em destaque estiveram os nadadores André Costa e Teresa Aires, ao alcançarem lugares de pódio.

Teresa Aires (sénior) foi terceira nos 50m livres e 50m mariposa e quarta nos 400m livres. André Costa (júnior B) foi terceiro no 50m livres, sexto nos 50m mariposa e nono nos 200m mariposa.

Nos masculinos, Bernardo Costa (júnior B), 4.º lugar nos 200m costas e 17.º nos 400m livres; Rodrigo Monteiro (juvenil A), 6.º nos 200m costas e 8.º nos 400m livres; Bernardo Guedes (júnior B), 9.º nos 200m livres e 21.º nos 50m mariposa; João Branco (juvenil A), 10.º nos 50m mariposa e 11.º nos 50m costas; Vasco Tavares (juvenil B), 17.º nos 200m costas e 19.º nos 400m livres; Igor Oliveira (juvenil B), 19.º nos

200m bruços e 23.º nos 50m bruços; João Gomes (júnior B), 22.º nos 200m livres e 40.º nos 50m mariposa.

Nos femininos, Catarina Lei (juvenil A), 9.º lugar nos 50m bruços e 24.º nos 50m livres; Salomé Monteiro (júnior A), 10.º nos 200m costas e 16.º nos 400m livres; Maria João Sousa (juvenil B), 10.º nos 50m bruços e 47.º nos 50m livres; Inês Dias (sénior), 12.º nos 50m bruços; Sara Castelo (juvenil A), 14.º nos 200m livres e 38.º nos 50m livres; Catarina Dias (júnior A), 17.º nos 200m costas e 18.º nos 50m costas; Ana Rafaela Sousa (júnior A), 21.º nos 50m mariposa e 25.º nos 50m costas.

Foram batidos quinze recordes pessoais, dos quais 5 são recorde do clube: Catarina Lei – 50m livres e 50m bruços (juvenil A); Sara Castelo – 100m e 200m livres (juvenil A) e Teresa Aires – 400m livres (sénior).



Atletismo do Rio Largo no pódio de Almeirim

António Caneca e coletivo erguem troféus



primeiro lugar no escalão de M40. Coletivamente António Caneca, Paulo Reis (atleta que fez a sua estreia pelo clube), Paulo Gomes e Carlos Coelho conseguiram tempos para a subida do Rio Largo ao terceiro lugar do pódio.

De seguida cortaram a meta os atletas pela seguinte ordem: Carlos Cardoso, José Gomes, José Pereira, Manuel Amorim, Victor Pinto, Joaquim Gomes, Luís Rodrigues, José Falcão, Elísio Pereira e Eduardo Passos.

Registo ainda para a presença de Alain Couto no 33.º Grande Prémio de Atletismo da Silva que decorreu em Barcelos e que o atleta terminou com o tempo 36 minutos e 40 segundos.

A próxima participação do atletismo do Rio Largo será na décima edição da Maratona do Porto, marcada para domingo.

Com uma comitiva de catorze atletas, a secção de atletismo do Rio Largo viajou no domingo até Almeirim para disputar uma prova de 20 quilómetros, tendo regressado a Espinho com duas taças para o seu historial.

António Caneca ficou em





Clube de Ténis de Espinho reúne seis dezenas de veteranos num torneio nacional em Miramar



O Clube de Ténis de Espinho acabou a sua época desportiva com o maior Torneio de Veteranos nacional realizado em 2013, com seis dezenas de tenistas inscritos. A prova de nível A, disputou-se em Miramar no Clube de Ténis Alberto Sousa e contou com o alto patrocínio da Solverde (prémios, brindes e estadias) e o apoio da Lexus que forneceu as viaturas oficiais e test-drives aos participantes.

No final da prova, o presidente do Clube de Ténis de Espinho, José Augusto Tavares lembrou que "apesar de todas as dificuldades sempre levantadas em Espinho, esta prova veio demonstrar toda a capacidade organizativa do clube, assim como o excelente nome e relacionamento que detém no mundo tenístico nacional".

José Augusto Tavares entende que o seu clube "mais demonstrou que não são as paredes e os tetos que fazem um verdadeiro clube e que cativam os melhores atletas a visitar a nossa cidade, reafirmando que o Clube de Ténis de Espinho está vivo e que é o único e verdadeiro representante do ténis em Espinho".

E concluiu:

"É lamentável que um clube com esta dimensão e com 25 anos de sucessos e história, tenha de realizar as suas provas fora da sua cidade e se tenha de distanciar do nome do

complexo de ténis para que os melhores atletas e elevado número deles queira participar e vir a Espinho".

No campo desportivo os vencedores fizeram jus à sua classificação e ganharam os respetivos jogos, com os seguintes resultados:

(+45) – Emmanuel Egbeama – CT Espinho (nº 1 Nacional) venceu Pedro Martins (nº 2 Nacional) por 6/2 e 6/2.

(+ 35) – Jorge Santos – CT Porto venceu José Soares por 6/1 e 6/2 (campeões nacionais de pares - 2013).

(+45 Feminino) – Maria Vinha (nº 2 Nacional) venceu Paula Falcão (nº 1 Nacional) por 6/1, 2/6 e 10/7.

(+55) – Manuel Godinho venceu Mário Aleixo do CT Espinho por 4/6, 6/4 e 10/6.

(+ 35 Feminino) – Isaura Faria (campeã nacional de +45) venceu Silke Buss por 6/1 e 6/1.

No final os participantes deram os parabéns à organização pela excelente realização a todos os níveis, nomeadamente o logístico, transporte de atletas, jantar, envolvimento social e desportivo desejando que "num futuro breve o Clube de Ténis de Espinho seja reconhecido pelas entidades de Espinho", dando desde logo os parabéns antecipados pelo 25.º aniversário e deixando uma mensagem de solidariedade e esperança para 2014.

Gabriela Ínsua Pereira convocada para a seleção nacional de sub19 – promessa do Badminton da Académica de Espinho

Gabriela Ínsua Pereira, da Académica de Espinho, foi convocada pela Federação Portuguesa de Badminton para os Campeonatos Internacionais de Portugal de sub19.

"Trata-se de mais um justo prémio para uma jogadora que ainda pertence ao escalão de sub17, mas cujos resultados têm evidenciado o seu grande valor", regista a secção de badminton da Académica de Espinho. Ainda recentemente atingiu a final de Singulares Senhoras da primeira



jornada nacional de "não seniores", onde alcançou a vitória na variante de pares senhoras.

Gabriela Pereira é uma atleta nascida e criada na Académica de Espinho, "a qual mercê do grande esforço e do excelente trabalho que tem desenvolvido com os técnicos de excelência que se encontram ao serviço do seu clube, tem conseguido aliar a prática desportiva de alto nível com resultados escolares muito bons."

Para além da participação no torneio internacional referido – de 29 de novembro a 1 de dezembro -, a atleta vai participar entre 26 e 28 de novembro num estágio com atletas estrangeiros que se vai realizar no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha.



Andebol feminino da Académica de Espinho vence Académica de Coimbra

As equipas de andebol feminino da Académica de Espinho somaram três vitórias e um empate nos respetivos campeonatos.

Na "estreia" no campeonato, as seniores foram a Coimbra vencer a Académica de Coimbra por 17-36 e a equipa de juvenis bateu o Arsenal Canelas por 42-20.

Por fim, as equipas de minis. Uma empatou a oito golos ante a Sanjoanense, em S. João da Madeira e a outra venceu, em Aveiro, o Alvarium por 11-16.

Minis (equipa A) – Joana Campos (8 golos), Lara Marques (2), Maria Venâncio, Iris Marques (1), Francisca Cardoso, Maria Sousa, Inês Ramos e Ana Branco (2).

Minis (equipa B) – Luna Gomes, Mariana Ferreira, Ana Pereira (2 golos), Lia Gomes (2), Joana Pimenta (4) e Maria Moreira.

Juvenis – Rita Pinho, Maria Monteiro (2 golos), Luísa Paulo (4), Elsa Teixeira, Ana Ribeiro, Bruna Dias, Maria Pereira, Andreia Oliveira (7), Mariana Mendes, Filipa Barbosa (4), Francisca Sousa (1), Ana Alves,

Marta Leça e Inês Correia (1).

Seniores – Rosa Ribeiro, Lúcia Duarte (5 golos), Delfina Carvalho (6), Arcelina Gomes, Andreia Silva, Inês Moleiro (1), Nina Silva, Paula Vieira (2), Cátia Pereira (1), Rita Araújo, Ana Cláudia Ferreira (13), Sónia Ribeiro (6) e Ana 'Paty' Correia (2).

Eis os próximos logoss: S. Bernardo-Académica de Espinho (seniores femininos), sábado, às 19 horas, em S. Bernardo (Aveiro); Académica de Espinho-Salreu (juvenis femininos), sábado, às 14 horas, no Pavilhão Municipal de Espinho Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta); Académica de Espinho-Alvarium (iniciados femininos), domingo, às 14 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Académica de Espinho-Valongo Vouga "A" (infantis), domingo, às 16 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Académica de Espinho "B"-Académica de Espinho "A" (minis femininos), domingo, às 17.30 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Sporting de Espinho vence Alvarium em andebol juvenil

A equipa de andebol de juvenis venceu o Alvarium por 34-30 (16-15, ao intervalo), em encontro a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão.

Por sua vez, os iniciados do Sporting de Espinho foram a Santa Maria da Feira perder com o Feirense por 30-26 (14-13 ao intervalo) e os infantis tigres foram ao Vacariça vencer por 12-32.

Por fim, os minis do Sporting de Espinho bateram o Feirense por 23-21 (12-14 ao intervalo).

Eis a constituição das equipas do Sporting Clube de Espinho:

Juvenis – Hugo Costa e Paulo Almeida (guarda-redes); David Costa, João Póvoa (1 golo), José Caetano, Tiago Guedes (4), António Pinto, Ivo Bernardo (1), Simão Pereira (3), André Proença, José Cruz, João Furtado (6), Tiago Ferreira (9) e Paulo Costa (10). Treinador: Hugo Valente.

Iniciados – Bruno Aguiar e Francisco Vasconcelos (guarda-redes); Jorge Ferreira (3 golos), João Póvoa (6), Leonardo Morgado (7), Nuno Lima, Artur Pinto, João Soares (6),

Ricardo Silva (4), Guilherme Baptista, André Sousa, Gonçalo Pinto, João Capela, José Ferreira e Diogo Oliveira. Treinador: Miguel Esteves.

Minis – Pedro Gouveia, Miguel Loureiro e Bruno Couto (guarda-redes); Gonçalo Miranda (6 golos), Nuno Caetano (1), Diogo Tavares (2), Mário Sobrinho, Tiago Fonseca (6), Ruben Tavares (1), Pedro Proença, Ricardo Maganinho, Gustavo Ferreira, Marcos Rangel e Carlos Castelo (7 golos). Treinador: Rui Cordeiro.

Eis os jogos para o próximo fim-de-semana:

S. Bernardo-Sporting de Espinho (juvenis), sábado, às 15 horas, em S. Bernardo (Aveiro); S. Paio de Oleiros-Sporting de Espinho (iniciados), domingo, às 11 horas, em S. Paio de Oleiros; Sanjoanense-Sporting de Espinho (infantis), sábado, às 9.30 horas, no pavilhão Municipal das Travessas, em S. João da Madeira; Sporting de Espinho-Sanjoanense (minis), sábado, às 15 horas, no Pavilhão Municipal de Espinho Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta).

Silvino Morais na escola de guarda-redes do Sporting de Espinho

Futebol de formação

Silvino, o ex-guarda-redes do Sporting Clube de Espinho e antigo jogador do Futebol Clube do Porto será um dos formadores e o responsável máximo da escola de guarda-redes do Sporting de Espinho, do departamento de futebol de forma-

ção dos tigres.

Segundo Manuel Correia, "o Sporting de Espinho tem como preocupação dotar os seus quadros técnicos com pessoas capazes, formadas, portadoras de conceitos, conhecedoras dos principais mecanis-

mos de aplicação de conhecimentos. Como tal, o Silvino Morais com a sua paixão pelo nosso clube, com o seu passado desportivo e com a sua reconhecida competência será o responsável máximo pela escola de guarda-redes".

Nome: Silvino Pedro Loureiro Sousa Morais
Data de Nascimento: 26-11-1965
Natural de Vila Nova de Gaia
Como jogador:
Futebol Clube do Porto – Campeão Nacional de iniciados, juvenis e juniores.
Internacional: Juniores e sub-21 (seleção nacional).
Apuramento seleção olímpica para os jogos olímpicos.
Jogador do futebol profissional:
1984/85 – FC Porto – 1ª Liga;
1985/86 – Sp. Espinho – 2ª Liga;
1986/87 – Sp. Espinho – 2ª Liga – subida à 1ª Liga;
1987/88 – Sp. Espinho – 1ª Liga;
1988/89 – Sp. Espinho – 1ª Liga;
1989/90 – FC Porto – 1ª Liga – campeão nacional;
1990/91 – Gil Vicente – 1ª Liga;
1991/92 – Sp. Espinho – 2ª Liga – subida à 1ª Liga – campeão nacional;
1992/93 – Sp. Espinho – 1ª Liga;
1993/94 – Famalicão – 1ª Liga;
1994/95 – Chaves – 1ª Liga;

1995/96 – Vitória Setúbal – 2ª Liga – subida a 1ª Liga;
1996/97 – Belenenses – 1ª Liga.

Treinador:

FC Porto B – 2000 a 2006 – Coordenador dos Guarda-Redes, campeão nacional dos juniores e iniciados;
FC Porto A – Supertaça Cândido de Oliveira; 2007/08 – Académica Coimbra – 1ª Liga;
2008/09 – Académica Coimbra – 1ª Liga;
2009/10 – Sp. Braga – 1ª Liga - vice-campeão nacional e acesso à Liga dos Campeões;
2010/2011 – Sp. Braga.

Formador:

2006/2012 – Associação Futebol Porto – Curso Treinadores da AFP;
2012/2013 – Coordenador dos cursos de treino de Guarda-Redes da AFP.

Preletor:

2006/2012 A nível nacional – Palestras/Seminários/Ações formação.

Para o responsável técnico do futebol de formação dos tigres, "o objetivo passará por formar/criar as melhores condições possíveis para permitir aumentar qualitativamente o nível desportivo e social dos nossos jovens atletas e a todos os interessados".

Manuel Correia entende que o guarda-redes "pela especificidade da função/posição desempenhada dentro do contexto da equipa, o treino técnico do Guarda-Redes, assenta num enquadramento desportivo muito específico". E, por isso, "no seguimento desta reconhecida linha orientadora, é de considerar como lógica a perspetiva de formação integral, em que o guarda-redes tem forçosamente de ser reconhecido como um elemento fulcral no processo de jogo".

Por fim, "o contato com a realidade de grande percentagem dos clubes permite, após uma óbvia e direta observação, perceber que existe uma clara necessidade de preencher esta lacuna. Assim, "temos muitos jovens com competências/potencial e que, pela clara falta de capacidade/conhecimento de quem os treina, vê as suas perspetivas desportivas ficarem comprometidas". Como tal, "a escola de guarda-redes é dirigida aos atletas da formação do Sporting Clube de Espinho, clubes e jovens interessados".

A Escola de Guarda-redes do Sporting Clube de Espinho conta, este ano, com o patrocínio do restaurante Espinho Mar, na Rua 2.



Cantinho da Ramboia assume liderança do futebol popular

O Cantinho da Ramboia assumiu a liderança da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho ao vencer o Desportivo Regresso por 3-0, em jogo da terceira jornada. A equipa da freguesia de Espinho aproveitou o deslize da Juventude dos Outeiros, ao empatar com o Novasemente (0-0). Trata-se, para já, de uma liderança temporária, dependendo do resultado do jogo de ontem, já depois do fecho da edição, entre os Águias de Anta e os Magos de Anta.

Na II Divisão, o Grupo Desportivo da Ronda continua imparável. Os guetinenses bateram a Aldeia Nova por 2-5 e estão no topo da classificação em igualdade de pontos com o Grupo Desportivo da Idanha que venceu a Corga de Silvalde por 1-0.

No próximo fim-de-semana não haverá jogos relativos às provas da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho por se realizarem as tradicionais romagens aos cemitérios, em dias de Todos os Santos e de Finados, regressando os campeonatos da I e II divisões (4.ª jornada) a 9 e 10 de novembro.

CAMPEONATO DE FUTEBOL POPULAR DO CONCELHO DE ESPINHO

I DIVISÃO

Quinta Paramos-GD Outeiros 2-1
Cruzeiro Silvalde-Estrelas Divisão 1-1
Cantinho Ramboia-Desportivo Regresso3-0
Juventude Outeiros-Novasemente 0-0
Águias Anta-Magos Anta (*)
Leões Bairristas-Bairro Ponte Anta (*)
Rio Largo-Associação Esmojães (*)
(*) Realizados ontem depois do fecho da edição

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cantinho Ramboia	9	3	3	0	0	10-2
Juventude Outeiros	7	3	2	1	0	4-1
Magos Anta	6	2	2	0	0	3-1
Quinta Paramos	5	3	1	2	0	4-3
Rio Largo	4	2	1	1	0	2-0
Novasemente	4	3	1	1	1	4-3

Assoc. Esmojães	3	2	1	0	1	4-3
Bairro Ponte Anta	3	2	1	0	1	2-2
Águias Anta	3	2	1	0	1	3-4
Cruzeiro Silvalde	2	3	0	2	1	3-5
Leões Bairristas	1	2	0	1	1	3-4
GD Outeiros	1	3	0	1	2	2-5
Estrelas Divisão	1	3	0	1	2	2-8
Desp. Regresso	0	3	0	0	3	2-7

Próxima jornada (9 e 10 novembro)

GD Outeiros-Leões Bairristas
Quinta Paramos-Associação Esmojães
Q Estrelas Divisão-Rio Largo
Novasemente-Cruzeiro Silvalde
Desportivo Regresso-Juventude Outeiros
Magos Anta-Cantinho Ramboia
Águias Anta-Bairro Ponte Anta

Melhores marcadores

Miguel Oliveira (Cantinho) 2
Hugo Ferreira (Juv. Outeiros) 2
Pedro Silva (Águias Anta) 2

II DIVISÃO

Aldeia Nova-GD Ronda 2-5
Império Anta-Morgados Paramos 0-3
GD Idanha-Corga Silvalde 1-0
Estrelas Ponte Anta-Lomba Paramos .. 5-2
Águias Paramos-Desportivo Ponte Anta3-0
Estrelas Vermelhas-AD Guetim 1-1
Folgou a Juventude Estrada

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
GD Ronda	9	3	3	0	0	12-3
GD Idanha	9	3	3	0	0	4-1
Águias Paramos	7	3	2	1	0	9-1
Juventude Estrada	6	2	2	0	0	9-0
Corga Silvalde	4	3	1	1	1	3-3
Estrelas P. Anta	4	3	1	1	1	7-5
Aldeia Nova	3	3	1	0	2	4-6
Desp. Ponte Anta	3	3	1	0	2	2-5
Morgados Paramos	3	3	1	0	2	4-7
AD Guetim	1	2	0	1	1	1-3
Estrelas Vermelhas	1	2	0	1	1	2-3
Império Anta	1	3	0	1	2	2-6
Lomba Paramos	0	3	0	0	3	2-18

Próxima jornada (9 e 10 novembro)

AD Guetim-Aldeia Nova
GD Ronda-Império Anta
Corga Silvalde-Morgados Paramos
Lomba Paramos-GD Idanha
Desportivo Ponte Anta-Estrelas Ponte Anta
Estrelas Vermelhas-Juventude Estrada
Folga o Águias Paramos

Melhores marcadores

Vando Alves (GD Ronda) 7
Miguel Jesus (Águias Paramos) 5
Hélder Leite (GD Ronda) 4

Manuel Proença

Série D – Resultados						
AD Grijó-Cesarense	0-0					
S. João Ver-Lusitânia Lourosa	2-1					
Bustelo-Cinfães	0-0					
Lusitano FCV-Anadia	3-2					
Sp. Espinho-Estarreja	0-2					
Classificação						
	P	J	V	E	D	F-C
S. João Ver	13	7	4	1	2	12-10
Lusitano FCV	12	7	3	3	1	14-11
Anadia	11	7	3	2	2	17-17
Cinfães	10	7	2	4	1	5-3
Lusitânia Lourosa	10	7	3	1	3	5-5
Cesarense	9	7	2	3	2	10-10
Estarreja	8	7	2	2	3	11-12
Bustelo	8	7	1	5	1	5-6
AD Grijó	7	7	1	4	2	9-9
Sp. Espinho	3	7	0	3	4	5-10
Próxima jornada (03/11/2013)						
Sp. Espinho-Cesarense						
Lusitânia Lourosa-AD Grijó						
Cinfães-S. João Ver						
Anadia-Bustelo						
Estarreja-Lusitano FCV						



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Futebol tigre perde (mais uma vez) em casa

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho ocupa a última posição da tabela classificativa do Campeonato Nacional de Seniores, na Série D. Os tigres foram derrotados em casa, no domingo, pelo Estarreja, por 0-2.

O Estarreja, com um golo conseguido no primeiro minuto e um outro já sobre o apito para o intervalo, acabou por abanar completamente os tigres, que se viram incapazes de reagir.

No próximo domingo, às 15

horas, o Sporting Clube de Espinho irá jogar, novamente, em casa, defrontando o Cesarense, sexto classificado.

Sporting de Espinho, 0 Estarreja, 2

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho. Árbitro: Gonçalo Nunes (AF Coimbra).

Sporting Clube de Espinho – Chico; Bosingwa, Fábio Gonçalves, José Carlos (cap.) e Katalin; Joca, João Dias e Allan; Pedro Couto, Williams e Cédric.

Substituições: Joca por René (intervalo) e Williams por Pipa (67). Treinador: Fernando Gomes.

Estarreja – Pedro Monteiro; Justiça, Gustavo, João Pinto e Bruninho (cap.); Ruizinho, Alexis e Costa; Nélsion, Toni e Hélder.

Substituições: Toni por Stefan (65), Hélder por André (76) e Alexis por Couras (90). Treinador: Sandro Bote.

Ao intervalo: 0-2. Marcadores: 0-1, por Nélsion (1); 0-2, por Gustavo (45).

Disciplina: cartão amarelo a Bosingwa (12), Ruizinho (26), Costa (50), João Dias (52), André (77), Stefan (88) e Katalin (90+3).



LIGA - Resultados

V. Setúbal-Belenenses	0-0
P. Ferreira-V. Guimarães	1-3
Olhanense-Arouca	1-0
Braga-Académica	0-1
Marítimo-Estoril Praia	1-3
Benfica-Nacional	2-0
FC Porto-Sporting	3-1
Rio Ave-Gil Vicente	0-1

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
FC Porto	22	8	7	1	0	18-5
Benfica	17	8	5	2	1	13-7
Sporting	17	8	5	2	1	20-7
Estoril Praia	14	8	4	2	2	16-12
Gil Vicente	14	8	4	2	2	10-8
V. Guimarães	13	8	4	1	3	9-8
Nacional	13	8	4	1	3	12-9
Braga	12	8	4	0	4	9-10
Rio Ave	10	8	3	1	4	7-7
Belenenses	8	8	2	2	4	8-11
Académica	8	8	2	2	4	4-10
Olhanense	8	8	2	2	4	5-10
Marítimo	7	8	2	1	5	11-16
Arouca	7	8	2	1	5	5-12
V. Setúbal	6	8	1	3	4	10-17
P. Ferreira	4	8	1	1	6	8-16

Próxima jornada (01 a 03/11/2013)
 Académica-Benfica (01/11 - 20h30)
 Belenenses-FC Porto (02/11 - 18h00)
 Sporting-Marítimo (02/11 - 20h15)
 Arouca-P. Ferreira
 Nacional-Olhanense
 Estoril Praia-V. Setúbal
 Gil Vicente-V. Guimarães
 Braga-Rio Ave

LIGA 2 - Resultados

Feirense-Moreirense	0-4
Penafiel-Braga B	1-0
Farense-Sp. Covilhã	2-0
UD Oliveirense-U. Madeira	3-2
Trofense-Santa Clara	0-0
Atlético CP-Leixões	0-1
FC Porto B-Chaves	1-2
Portimonense-Desp. Aves	1-0
Beira-Mar-Marítimo B	2-0
Benfica B-Tondela	2-2
Sporting B-Ac. Viseu	0-0

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Moreirense	26	12	8	2	25-9	
Portimonense	23	12	7	2	3	21-13
Penafiel	23	12	6	5	1	11-3
Marítimo B	21	12	6	3	3	12-8
FC Porto B	21	12	6	3	3	14-11
Benfica B	20	12	5	5	2	26-13
Sporting B	19	12	6	1	5	14-15
Leixões	18	12	5	3	4	15-15
Sp. Covilhã	18	12	5	3	4	15-13
Tondela	18	12	5	3	4	18-17
Braga B	17	13	5	2	6	16-19
Chaves	16	11	5	1	5	12-19
U. Madeira	15	12	4	3	5	11-11
Desp. Aves	14	13	3	5	5	10-11
Santa Clara	14	12	4	2	6	11-13
UD Oliveirense	13	12	3	4	5	16-22
Beira-Mar	12	12	2	6	4	12-14
Atlético CP	12	12	3	3	6	9-16
Farense	11	12	2	5	5	6-10
Feirense	11	12	2	5	4	6-14
Ac. Viseu	10	12	2	4	6	10-16
Trofense	6	12	0	6	6	8-16

Próxima jornada (03/11/2013)
 Santa Clara-Penafiel
 Desp. Aves-Leixões (2/11)
 Chaves-Farense
 Ac. Viseu-FC Porto B (2/11)
 Sp. Covilhã-Benfica B
 U. Madeira-Sporting B
 Marítimo B-Portimonense (17/11)
 Moreirense-Trofense (2/11)
 Tondela-Atlético CP (2/11)
 Braga B-Beira-Mar (2/11)
 Feirense-UD Oliveirense (2/11)



Concurso dos Orgãos de Informação n.º 45/2013 de 10/11/2013. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. TOTTENHAM - NEWCASTLE	[1]
2. SUNDERLAND - MANCHESTER C.	[2]
3. SWANSEA - STOKE C.	[3]
4. NORWICH - WEST HAM	[X]
5. PARMA - LÁZIO	[1]
6. FIORENTINA - SAMPDÓRIA	[1]
7. JUVENTUS - NÁPOLES	[1]
8. ATALANTA - BOLONHA	[X]
9. CELTA - R. VALLECANO	[1]
10. VALÉNCIA - VALLADOLID	[1]
11. VILLARREAL - AT. MADRID	[2]
12. BÉTIS - BARCELONA	[2]
13. ESPANHOL - SEVILHA	[1]

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES II DIVISÃO-SÉRIE B

Resultados

Feirense-Padroense	1-1
Canidelo-Mesão Frio	4-1
Sanjoanense-Salgueiros	4-2
Torre Moncorvo-Boavista	0-12
Sp. Espinho-Penafiel	1-1

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Feirense	22	8	7	1	0	17-4
Boavista	18	8	6	0	2	27-5
Mesão Frio	13	7	4	1	2	13-11
Sp. Espinho	13	8	4	1	3	13-12
Canidelo	12	8	4	0	4	17-15
Sanjoanense	12	8	4	0	4	20-13
Penafiel	11	8	3	2	3	19-16
Padroense	7	8	2	1	5	10-12
Salgueiros	4	7	1	1	5	10-17
Torre Moncorvo	1	8	0	1	7	3-44

Próxima jornada
 Padroense-Canidelo
 Mesão Frio-Sanjoanense
 Salgueiros-Torre Moncorvo
 Boavista-Sp. Espinho (Porto/sábado/15h)
 Penafiel-Feirense

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO

JUNIORES - 1.ª FASE I DIVISÃO - ZONA NORTE

Resultados

P. Brandão-Arouca	3-2
Sp. Espinho-Esmoriz	1-2
Feirense-S. João Ver	4-0
Paivense-Lourosa	2-1
Arrifanense-Fiães	0-2

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Feirense	18	7	6	0	1	27-9
Paivense	16	7	5	1	1	18-13
Lourosa	15	7	5	0	2	24-5
P. Brandão	13	7	4	1	2	14-15
Fiães	12	7	4	0	3	15-13
S. João Ver	10	7	3	1	3	12-17
Arrifanense	7	7	2	1	4	14-8
Arouca	7	7	2	1	4	16-19
Esmoriz	3	7	1	0	6	7-37
Sp. Espinho	1	7	0	1	6	7-18

Próxima jornada
 Arouca-Fiães
 Esmoriz-P. Brandão
 S. João Ver-Sp. Espinho (SJ Ver/sábado/15h)
 Lourosa-Feirense
 Paivense-Arrifanense

JUVENIS - 1.ª FASE - I DIVISÃO - ZONA NORTE

Resultados

Arrifanense-Sp. Espinho	1-2
Arouca-Milheiroense	5-1
P. Brandão-Fiães	2-2
Sanjoanense-Lourosa	2-0
Feirense-Paivense	2-1

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Feirense	21	7	7	0	0	17-2
Sanjoanense	16	7	5	1	1	24-6
Sp. Espinho	13	7	4	1	2	17-10
Lourosa	12	7	4	0	3	11-8
Arouca	10	7	3	1	3	13-10
P. Brandão	10	7	3	1	3	14-8
Paivense	7	7	2	1	4	7-9
Fiães	6	7	1	3	3	6-9
Arrifanense	6	7	2	0	5	7-16
Milheiroense	0	7	0	0	7	2-40

Próxima jornada
 Sp. Espinho-Paivense (Espinho/domingo/9h)
 Milheiroense-Arrifanense
 Fiães-Arouca
 Lourosa-P. Brandão
 Sanjoanense-Feirense

JUVENIS - 1.ª FASE - II DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados

Argoncilhe-Sp. Espinho	1-13
Relâmpago-Canedo	1-5
S. Martinho-ADF Anta/Baixinhos	0-5
Folgou o Vilamaiorense	

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Sp. Espinho	15	5	5	0	0	29-7
Vilamaiorense	7	3	2	1	0	16-2
ADF Anta/Baixinhos	7	4	2	1	1	10-5
Canedo	6	4	2	0	2	15-9
Relâmpago	3	4	1	0	3	4-16
S. Martinho	3	5	1	0	4	3-23
Argoncilhe	0	3	0	0	3	2-17

Próxima jornada
 Sp. Espinho-Vilamaiorense (Espinho/domingo/11h)

Canedo-Argoncilhe
 ADF Anta/Baixinhos-Relâmpago (Cassufas/domingo/9h)
 Folgou o S. Martinho

INICIADOS - 1.ª FASE I DIVISÃO - ZONA NORTE

Resultados

Vilamaiorense-P. Brandão	0-5
S. João Ver-Paivense	2-1
Arouca-Fiães	0-2
Sp. Espinho-Lourosa	2-2
Feirense-ADF Anta/Baixinhos	1-1

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Fiães	19	7	6	1	0	15-1
Feirense	14	7	4	2	1	16-7
Lourosa	13	7	3	4	0	23-6
ADF Anta/Baixinhos	13	7	4	1	2	30-12
Sp. Espinho	10	7	3	1	3	21-14
P. Brandão	10	7	3	1	3	17-11
S. João Ver	9	7	3	0	4	10-19
Arouca	6	7	2	0	5	9-13
Paivense	5	7	1	2	4	6-15
Vilamaiorense	0	7	0	0	7	2-51

Próxima jornada
 P. Brandão-ADF Anta/Baixinhos (P. Brandão/domingo/9h)
 Paivense-Vilamaiorense
 Fiães-S. João Ver
 Lourosa-Arouca
 Sp. Espinho-Feirense (Espinho/domingo/9h)

INICIADOS - 1.ª FASE II DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados

Canedo-ADF Anta/Baixinhos	0-4
Sp. Espinho-Relâmpago	6-0
Paivense-Fiães	3-3
Folgou o Argoncilhe	

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Fiães	10	4	3	1	0	13-5
Paivense	10	5	3	1	1	11-6
ADF Anta/Baixinhos	9	5	3	0	2	8-6
Sp. Espinho	9	4	3	0	1	14-4
Relâmpago	3	4	1	0	3	3-10
Canedo	3	4	1	0	3	4-12
Argoncilhe	0	4	0	0	4	2-12

Próxima jornada
 ADF Anta/Baixinhos-Argoncilhe (Cassufas/domingo/11h)
 Relâmpago-Canedo
 Fiães-Sp. Espinho (Fiães/domingo/11h)
 Folgou o Paivense

INICIADOS - 1.ª FASE - II DIVISÃO - SÉRIE B

Resultados

Lourosa-Fiães	1-1
P. Brandão-Fermeado	0-6
Esmoriz-Sp. Silvalde	3-0
Folgou o U. Lamas	

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
U. Lamas	12	4	4	0	0	9-0
Fermeado	10	4	3	1	0	18-3
Fiães	5	5	1	2	2	8-12
Lourosa	5	4	1	2	1	2-2
Esmoriz	5	5	1	2	2	6-10
Sp. Silvalde	4	4	1	1	2	2-4
P. Brandão	0	4	0	0	4	1-15

Próxima jornada
 Fiães-U. Lamas
 Fermeado-Lourosa
 Sp. Silvalde-P. Brandão (Seara/sábado/9h)
 Folgou o Esmoriz

INFANTIS A - FASE REGULAR - GRUPO 1 - SÉRIE A

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Paivense	8-1
Geração Paramos-Vilamaiorense	5-2
Lourosa-Salesiano Arouca	2-0
Fiães-Sp. Espinho	2-3
S. João Ver-P. Brandão	0-9

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
ADF Anta/Baixinhos	6	2	2	0	0	17-2
Sp. Espinho	6	2	2	0	0	16-2
P. Brandão	6	2	2	0	0	13-0
Paivense	3	2	1	0	1	4-9
Geração Paramos	3	2	1	0	1	5-6
Fiães	3	2	1	0	1	5-5
Lourosa	3	2	1	0	1	3-3
Salesiano Arouca	0	2	0	0	2	2-5
Vilamaiorense	0	2	0	0	2	3-14
S. João Ver	0	2	0	0	2	0-22

Próxima jornada
 Salesiano Arouca-ADF Anta/Baixinhos (Arouca/sábado/9h)
 Paivense-Vilamaiorense
 Sp. Espinho-Lourosa (Espinho/sábado/9h)

P. Brandão-Fiães
 Geração Paramos-S. João Ver (Paramos/sábado/10h30)

INFANTIS A - FASE REGULAR - GRUPO 2 - SÉRIE A

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-U. Lamas	3-5
Sp. Espinho-Esmoriz	1-7
Argoncilhe-Fiães	14-2
Folgou o Caldas S. Jorge	

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Argoncilhe	6	2	2	0	0	20-3
U. Lamas	6	2	2	0	0	16-3
Caldas S. Jorge	3	1	1	0	0	4-1
Esmoriz	3	2	1	0	1	8-7
ADF Anta/Baixinhos	0	2	0	0	2	4-9
Fiães	0	1	0	0	1	2-14
Sp. Espinho	0	2	0	0	2	1-18

Próxima jornada
 Esmoriz-ADF Anta/Baixinhos (Esmoriz/sábado/9h)
 U. Lamas-Caldas S. Jorge
 Fiães-Sp. Espinho (Fiães/sábado/9h15)
 Folgou o Argoncilhe

INFANTIS B - 1.ª FASE - SÉRIE A

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Sanguedo	0-1
Canedo-Sp. Espinho	2-5
Fiães-Lourosa	0-1
Folgou o Vilamaiorense	

Classificação

Vitória segura do futsal feminino da Novasemente

A equipa de futsal feminina do Novasemente/Cavalinho bateu o Veiros por 5-0.

A jogar em casa e teoricamente mais forte, a turma do Novasemente/Cavalinho cedo tomou conta do jogo e, aos nove minutos, Cátia Morgado abriu a lista de marcadores. A mesma jogadora que a cinco minutos do descanso terminou de forma artística e eficaz uma das melhores jogadas da equipa da casa. O intervalo chegava com um diferencial de 2-0 para a equipa da casa que se revelou sempre superior em campo. A equipa do Veiros fez o primeiro remate à baliza aos 13 minutos, o que diz bem das dificuldades da turma de Estarreja em penetrar no último reduto espinhense.

No reatamento manteve-se o ascendente da equipa da casa e logo no segundo minuto houve motivos para festejos caseiros. Cátia Morgado concluiu um 'hat-trick' e dava conforto a João Filipe Soares para apostar em jogadoras com menos minutos esta temporada. Com três golos apontados,



Cátia Morgado brindou os adeptos da Novasemente com um "hat-trick"

a melhor jogadora em campo aproveitou desta forma para se mostrar ao selecionador nacional Jorge Braz que marcou presença no pavilhão na última jornada antes de ser lançada a pré-convocatória para os embates com a seleção de Espanha.

O Veiros só a espaços dava trabalho a Rita e mesmo com cinco faltas averbadas prematuramente ao Novasemente/

Cavalinho, o adversário não conseguiu beneficiar dos livres diretos de que dispôs para marcar o tento de honra. Assim, foi a vez de Sónia marcar o 4-0 para as espinhenses e perto do final, um autogolo fechou a contagem nos 5-0.

Pelo Novasemente/Cavalinho alinharam: Rita, Diana, Sara Fatia, Vânia, Cátia Morgado, Cláudia, Sofia, Sónia, Tatiana, Caty e Nela.

Académica de Espinho (hóquei em campo) vence CAMIR por falta de comparência

A equipa de hóquei em campo de Sub-15 da Associação Académica de Espinho acabou por vencer, por falta de comparência, o jogo que tinha agendado para domingo, no sintético de Santa Maria de Lamas, com a equipa do Mirandela (CAMIR).

Eis os jogadores académicos: João Gomes (guarda-redes), André Rodrigues, Leonardo Dias, Sandro Rodrigues, Carlos Alexandre, Rafael França, Rodrigo Gomes, João Rocha, Leonardo Folha, Júnior (guarda-redes), Ruben Silva, Luís Gomes e Leonardo Folha. Treinadores: Joaquim Magano e Hugo Gonçalves. Diretor: Fernando Menezes.

A Académica de Espinho joga no sintético de Santa Maria de Lamas no próximo domingo, às 10 horas, ante a Juventude de Lousada.

Injustiça das grandes!

A equipa de futebol de iniciados A do Sporting Clube de Espinho recebeu no seu campo a do Lourosa, empatando a duas bolas. Depois de uma primeira parte muito bem jogada, em que o Sporting de Espinho foi claramente superior, chegou ao intervalo a vencer por uma bola a zero.

Entrando para a segunda parte com um golo logo abrir, os donos da casa tinham tudo para levar de vencida uma equipa que provou ser um conjunto muito forte, no entanto os tigres jogando com uma garra tremenda controlaram durante toda a partida construindo várias oportunidades para ampliar o marcador. E como quem não marca sobre, o Lusitânia de Lourosa aproveitou um deslize da equipa da casa para reduzir e quando nada fazia prever já depois de cinco minutos de tempo extra, sem qualquer razão, o conjunto visitante empatava a partida na marcação de um livre à entrada da área espinhense. Uma tremenda injustiça para os tigres que mereciam sair deste encontro com a vitória.

A arbitragem exagerou na amostragem dos cartões amarelos para a equipa da casa, não tendo o mesmo critério

para com o conjunto visitante e exagerou no tempo de compensação, seis minutos!

Sporting de Espinho, 2 Lourosa, 2

Jogo no Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho "Diploma".

Árbitro: Nuno Cameirinha (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: Álvaro Santos e Daniel Sá.

Sporting Clube de Espinho – Diogo Silva; Leonardo Rocha, Ruben Moleiro, Diogo Magalhães (cap.) e Valter Gomes; Eduardo Ferreira, Nelson Maganinho e Filipe Oliveira; José Sá, Bernardo Pinto e Simão Fernandes.

Jogaram ainda: João Fonseca, João Moreira, Joel Viela e Bruno Cardoso. Não utilizados: João Paulo, João Guilherme e João Sequeira.

Treinador: João Mendes.

Lusitânia Futebol Clube – Xavier Batista; Nuno Silva, Rafael Moreira, Manuel Almeida e Ruben Regal; Rui Costa (cap.), Pedro Fontes e Ricardo Marques; Pedro Pereira, André Araújo e Rui Pinto.

Jogaram ainda: Paulo Silva, Ismael Ribeiro e Delfim Silva. Não utilizados: Eduardo Guedes, João Pereira e David Silva.

Treinador: José Monteiro.

Marcadores: Filipe Oliveira e José Sá; Paulo Silva e Delfim Silva.

Baixinhos (juvenis) goleiam S. Martinho

As equipas de futebol da Associação Desportiva de Anta/ 'Os Baixinhos' (ADF Anta/Baixinhos) conquistaram sete vitórias e dois empates em 13 jogos disputados para o Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Aveiro, nos diversos escalões etários. A ADF Anta/Baixinhos alcançou seis goleadas, nos escalões de juvenis (venceram o S. Martinho por 0-5), iniciados B (o Canedo, por 0-4), infantis A (o Paivense por 8-1), benjamins A (o Fiães por 0-6) e traquinas A (o Lourosa por 0-13 e o Esmoriz por 0-10). De resto, os Baixinhos venceram o S. João de Ver por 3-4, em benjamins B, empataram com o Feirense (1-1) em iniciados A e com o Fiães (1-1) em infantis B. Os antenses perderam os encontros de infantis A e B, respetivamente com o União de Lamas (3-5) e Sanguedo (0-1), em benjamins A, com o Paivense (3-1) e em benjamins B com o Sporting de Espinho (1-2).

A equipa de juvenis da ADF Anta/Baixinhos foi ao terreno do S. Martinho golear o seu adversário com um 0-5, em encontro a contar para o Campeonato Distrital da II Divisão. Os antenses, sob o comando de Artur Quaresma e Pedro Costa tiveram uma entrada fortíssima, não só do seu empenhamento, como também nos níveis de qualidade de jogo. Como sequência, aos 20 minutos já ganhavam por três golos

sem resposta. Foi, por isso, um domínio total ao longo da primeira parte. Na segunda parte, com o resultado praticamente feito, a gestão do jogo e do resultado foi nota dominante. Mesmo assim, nos últimos 10 minutos da partida, o resultado aumentou com mais dois golos. Foi, por isso, um bom jogo da equipa de Anta na generalidade. De salientar a qualidade dos golos obtidos.

Eis a constituição das diversas equipas da ADF Anta/Baixinhos:

Juvenis – Vítor; Alves, Tralhão, Iglésias e Oliveira; Ramos, Hugo e Cláudio; Paulo, Marco e Lima.

Jogaram ainda: Bruno, Dany e Ivo.

Treinadores: Artur Quaresma e Pedro Costa.

Marcadores: Alves, Paulo, Marco, Cláudio e Lima.

Iniciados A – Tiago; Rafa I, Dias, Tomás e Diogo; João Paulo, Chang e Ruben; Rafa II, Graça e Rodolfo.

Jogaram ainda: Vieira e Quim.

Treinador: Nelson Capela. Marcador: Rafa II.

Iniciados B – Miguel; Zé Rafael, Dinis, Juan e Furtuoso; Varela, Simão e Francisco; Andrezinho, Vítor Hugo e Rui Santos.

Jogaram ainda: Monteiro, Tavares e André.

Treinador: Rúben Correia. Marcadores: Dinis (2 golos) e Rui Santos.



Infantis A (equipa A) – Filipe, Fábio, Edgar, Martins, Rafa, Pedrito e Beto.

Jogaram ainda: Lito, Chang, Alex e Diogo.

Treinador: Pedro Costa.

Marcadores: Edgar (3 golos), Beto, Pedrito, Lito (2) e Fábio.

Infantis A (equipa B) – Daniel, Pedro, Bruno, Gui, Zé Pedro, Leandro e Oliveira.

Jogaram ainda: Bernardo, João Bernardo, André, Nuno e Roberto.

Treinador: Nelson Capela.

Marcadores: Pedro, Oliveira e João Bernardo.

Infantis B (equipa B) – Henrique, Hugo Silva, David Santos, Pedro Dias, Pedro Vieira, Simão Teixeira, Simão Marques, Gonçalo Rocha e Rui Giro.

Treinador: Nuno Couto.

Infantis B (equipa A) – Rafael Martins, Naná, Luís Lou-

reiro, João Pais (cap.), João Martins, Vasco Oliveira e Diogo Capela.

Jogaram ainda: Nuno André e Diogo Sousa.

Treinador: Miguel Sá.

Marcador: Nuno André.

Benjamins A (equipa B) – Marco, Diogo Tomas, Rafael, Didi, Daniel, Luís e Miguel.

Jogaram ainda: Pedro e Leonardo.

Treinador: Paulo Jesus.

Marcador: Daniel.

Benjamins A (equipa A) – Fonseca, João Miguel, Pedro Diogo, Gonçalves, Ricardo Vieira, Guga e Diogo Fiães.

Jogaram ainda: JP, Bernardo e Gonçalo Ribeiro.

Treinador: Rui Riquito.

Marcadores: Guga (3 golos), Diogo Fiães e Gonçalves (2).

Benjamins B (equipa B) – Abreu; Márcio, Diogo, JP, Kiko Sousa, Bruninho e Miguel.

Jogaram ainda: Bruno

Alves, Iuri, Luís, Leo e Renato.

Treinador: Luís Limas.

Marcador: JP.

Benjamins B (equipa A) – Cadete, Bombas, Tomás, Rocha, Resende, Francisco Lopes e Rosas.

Jogaram ainda: Simão, Bernardo, Dani e Guga.

Treinador: Filipe Silva

Marcadores: Rosas, Resende e Guga (2).

Traquinas A (equipa B) – Guga, Hugo, Henriques, João Ricardo, Moutinho, Gonçalo Oliveira e Fábio.

Jogaram ainda: Diogo, Gabi, Gonçalo Moreira e Bernardo.

Treinador: Bruno Santos.

Marcadores: Gonçalo Oliveira (8 golos), Ricardo (3) e Moutinho.

Traquinas A (equipa A) – Gabriel Pais, Tiago Sá, Nuno Guedes, Miguel César, Renato Valente, Nuno Pinto e Martin

Costa.

Jogaram ainda: Gonçalo Oliveira, Fabiano Oliveira, Gonçalo Marques e Eduardo Duarte.

Treinador: Joaquim Gomes.

Marcadores: Nuno Guedes, Miguel César, Renato Valente, Martim Costa.

Jogaram ainda: Gonçalo Oliveira, Fabiano Oliveira, Gonçalo Marques e Eduardo Duarte.

Treinador: Joaquim Gomes.

Marcadores: Nuno Guedes, Miguel César, Renato Valente, Martim Costa, Fabiano Oliveira e Nuno Pinto.

Traquinas B (jogo amigável) – Konstantin Nikitenko, Francisco Xavier, Afonso Moreira, Duarte Santos, Henrique Gonçalves, Gustavo Miranda, João Pedro, Gustavo Pedrosa, Joel Marinheiro, Miguel Rebelo, Nuno Pereira, Rodrigo Oliveira, Gustavo Domingues, Tomás Domingues, Vasco Ferreira, Vítor Frutuoso, Rodrigo Pereira, Salvador Mourão, Tiago Rocha e Tomé Santos.

Marcadores: Joel Marinheiro (7 golos), Konstantin Nikitenko, Henrique Gonçalves, Gustavo Miranda, Gustavo Pedrosa, Rodrigo Pereira e Tomé Santos.

+ **Berta Valente de Oliveira**
"Eulália"
Missa do 10.º Aniversário

*Partiste sem te despedires / Deixaste tua recordação.
Que Deus te guarde no céu / Como nós no coração.*

Seus netos *Maria José, Noémia, Carlos, Fernanda e Nunovêm*, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 2 de novembro, sábado, pelas 9,15 horas (manhã), na Capela de N.ª Sr.ª do Mar (Silvalde). Desde já agradecem a quem participar.



+ **Georgina Maria Casal Ribeiro Soares da Silva**
(Jó)

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 2 de novembro, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem, na Eucaristia.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



+ **Ana Valente Zagala**

Missa do 10.º Aniversário do falecimento

A família vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 5 de novembro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



+ **Maria Celeste de Oliveira e Silva**

Missa do 20.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 7 de novembro, quinta-feira, às 18,30 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar. Desde já agradecem a quem comparecer.



+ **Palmira Maria de Oliveira Moleiro**

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, noras, genro, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



+ **Maria Sara Rodrigues da Silva**

ESPINHO (Rua 16, n.º 1226)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 5 de novembro terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 31 de outubro de 2013

*Belmiro da Silva
António Rodrigues de Oliveira*

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



VILA DE ANTA

+ **Carlos Alberto Marques Rodrigues**

Agradecimento

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos e demais família, profundamente sensibilizados pelas provas de amizade e pesar recebidas pela ocasião do funeral e missa do 7.º dia do seu ente querido vêm, por este meio, agradecer a todos os que com a sua presença ou que de qualquer outra forma se associaram a estas cerimónias.

Vila de Anta, 31 de outubro 2013

A FUNERÁRIA RIOS, LDA. - NOGUEIRA DA REGEDOURA



SILVALDE

+ **Manuel Moreira dos Santos**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, genro, netos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como a todos quantos manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 1 de novembro, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Agradecem desde já a todos quantos comparecerem.

Silvalde, 31 de outubro de 2013

*Maria de Fátima Gomes Domingues dos Santos - esposa
José Luís Gomes Moreira dos Santos - filho
Ana Rita Gomes Moreira dos Santos Tavares - filha
Pedro Tavares - genro
Eva Maria Tavares - neta
Ivo Xavier Tavares - neto*

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



S. FÉLIX DA MARINHA - GAIA

+ **Manuel Faria Alves dos Santos**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e demais família vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram a assistir ao funeral do seu ente querido ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada no próximo domingo, dia 3 de novembro, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de S. Félix da Marinha. Agradecendo desde já a todos quantos participarem nestes atos religiosos.

Vila de S. Félix da Marinha, 31 de outubro de 2013

Esposa - *Maria da Conceição Alves Ferreira Faria*
Filho - *Arq. José Manuel Alves Faria dos Santos e Esposa*
Filha - *Dra. Maria Manuela Alves Faria dos Santos e Marido*
Filho - *Dr. Pedro Nuno Alves Faria dos Santos*
Netos - *Diogo, Nuno e Afonso*



RUA 33 - ANTA - S. FÉLIX DA MARINHA

+ **Arcanjo Rafael da Silva Costa**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filha, irmãos, cunhados, sogros, sobrinho e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, quinta-feira, dia 31 de outubro, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 31 de outubro de 2013

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



RUA 32 - ANTA - ESPINHO

+ **D. Maria Fátima de Oliveira Carvalho**

Agradecimento

Seu marido, filhos, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor.

A família

Anta, 31 de outubro de 2013

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



+

Manuel Alves Salgueiro

Missa 1.º Aniversário do Óbito e Agradecimento

5 de novembro

Sua esposa, filhos, genro, nora e netos, vêm recordar esta data com grande pesar, tristeza, amor e saudade. Participam que será celebrada missa do 1.º Aniversário, no próximo dia 5 de novembro, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz da cidade de Espinho. Agradecem, desde já, a todos os que acompanharem esta celebração.

A Família



+ **Ana Paula Rodrigues da Silva Sousa**

Missa do 3.º Aniversário do falecimento

*SAUDADE DE TI
Saudade dos teus olhos e do teu olhar.
Saudade da tua boca e dos teus beijos.
Saudade das tuas mãos e dos teus toques.
Saudade dos teus braços e dos teus abraços.
Saudade da tua pele e da tua cor de bronze.
Saudade do teu jeito de sorrir e dos teus lábios.
Saudade do teu jeito de dormir e do teu jeito de acordar.
Saudade do teu jeito de reclamar e do teu jeito de ensinar.
Saudade do teu coração e da tua bondade.
Saudade da tua alma, saudade de ti.*

Teu marido

Será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 3 de novembro, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos possam comparecer.



Manutenção física aos 92 anos

No auge dos seus 92 anos, Manuel da Costa vem três vezes por semana a Espinho para desfrutar do Balneário Marinho.

"Felizmente não tenho mazelas, mas comecei a olhar para o meu corpo e a tratar dele. Assim, levanto-me cedo e ando a pé e de combo desde o Porto

até à Piscina de Espinho que tem um conjunto de equipamentos que não é bo... é fenomenal! Mas lamento que o jornal Público tivesse feito uma reportagem sobre equipamentos do género desde a Costa da Caparica até ao Algarve e não fizesse referência a Espinho que, por sinal, é onde só há água

do mar e em todo o resto só há piscinas com água da companhia!"

Manuel da Costa trabalhou ao longo de décadas administração dos transportes públicos de Espinho e se agora fosse bafejado pela sorte no Euromilhões... "ajudava a remodelar as instalações da Piscina Solário Atlântico", para quem reclama "mais promoção das entidades competentes."

Quase que não se mexia e agora até conduz!

Artur Oliveira Costa faz do Balneário Marinho a sua segunda casa. Sempre acompanhado pela esposa deslocase três vezes por semana desde os Carvalhos.

"Os médicos pensavam que tinha sido alvo de um enfarte ou de coisa parecida... mas eu achava que o problema era lombar ou talvez na coluna...

Até que uma neurologista aconselhou-me tratamentos específicos no Balneário Marinho. E de facto foi em Espinho que recuperei e de que maneira! Há dois anos nem podia caminhar sem apoio de alguém e, portanto, nem podia conduzir. Agora já me mexo bem, mas continuo com três sessões por semana, ora na piscina, ora na

hidromassagem, ora com tratamento de algas... E até já conduzi até Fátima!"

Com pouco mais de sete décadas de vida, Artur Oliveira Costa sente-se rejuvenescido e "agradado com as condições deste notável equipamento e da qualidade dos serviços e dos funcionários que são incedíveis no atendimento."

Curas e milagres do Balneário Marinho

Sabia que a Piscina Solário Atlântico

– Balneário Marinho –

dispõe de talassoterapia e técnicas

hidrobalneoterápicas

(banhos quentes de

imersão, sauna, aplicação

de cataplasmas de algas e

banhos de imersão com

exercícios subaquáticos),

com principais indicações

para reumatismo,

tratamento e reabilitação

nas lesões traumáticas –

ostearticulares (fraturas,

luxações, entorses, etc.),

afeções circulares,

obesidade, curas

de emagrecimento e

tonificação geral? E que

cerca de oitenta por cento

dos seus utentes são de

outros concelhos? E que

até uma senhora se

esqueceu da muleta face

ao seu bem-estar após

um tratamento?

Lúcio Alberto

"Os utentes distinguem a qualidade da Piscina Solário Atlântico e do Balneário Marinho, dos diversos serviços, incluindo a zona de tratamentos, mas precisamos de uma fase de reflexão e atualização com um levantamento das necessidades de instalações que já têm bastantes décadas de existência e uso constante", reconhece o diretor da Divisão de Desporto da Câmara Municipal.

"As infraestruturas carecem de renovação que acompanhe a qualidade ímpar em termos de água das piscinas interior e exterior. Precisamos de uma requalificação. A última foi feita na década de 90. Estamos em 2013, as coisas evoluem e se queremos servir bem, como tem sido a nossa imagem, temos forçosamente de nos enquadrar com o desenvolvimento."

"Batemos o recorde em ter-

Piscina Solário Atlântico, referência do turismo de saúde e bem-estar



mos de afluência", realça Jorge Crespo. "Tivemos dinamização com a realização do café-concerto comemorativo de mais de sete décadas da Piscina Solário Atlântico. Tentamos criar novas motivações aos habituais frequentadores e potenciais utentes, com novos equipamentos e serviços e até com packs de utilização familiar."

"Temos uma gestão equilibrada em termos globais", acrescenta Jorge Crespo, "mas é evidente que a despesa do gás para o indispensável aquecimento da água é notória..."

"Face à conjuntura socioeconómica não podemos ter sonhos muito altos", observa Jorge Crespo. "Temos de atender a esta triologia: manter o que temos, tentar melhorar o que for possível e gerir com equilíbrio para que não seja posta em causa a laboração."

Sublinhando que as caracte-

rísticas da água da Piscina Solário Atlântico e do Balneário Marinho são reconhecidas pelos seus utentes, Jorge Crespo destaca "um dos ex-libris da cidade de Espinho" e "é nesse sentido que nós temos de tentar manter o que temos dentro do possível de tentar melhorar e não estagnar, acompanhando um público que é cada vez mais exigente."

Entretanto, três elementos do staff técnico especializado e logístico sintetizaram as características, as "curas" e os "milagres" do Balneário Marinho.

"Basicamente é por ser água do mar a vantagem desta valência", opina Tó Vasconcelos. "Mas há mais vantagens como, por exemplo, a temperatura da água. A água do mar tem características químicas que são altamente terapêuticas e a grande parte das pessoas vem recomendada pelos médicos que co-

nhecem as potencialidades da água do mar. Há pessoas que veem de piscinas de outras cidades, mas simplesmente a diferença está na água do mar. Estas pessoas sofrem de problemas esqueléticos e articulares. O nosso Balneário Marinho é frequentado por pessoas dos distritos de Aveiro, Porto e Coimbra, mas muitas de outras regiões veem à procura da água do mar que é cientificamente reconhecida como a melhor água para tratamentos medicinais. Algumas pessoas também veem por vontade própria e para prevenir eventuais males. A prevenção é fundamental."

O Balneário Marinho "coloca-se precisamente entre os conceitos de terma e de SPA, mas "todos com processos e práticas distintas". E "há já muita gente que vem passar férias a Espinho porque o Balneário Marinho não é tão rígido

como as termas nem tão liberal como um SPA, nem agora é necessária prescrição médica para se frequentar o Balneário Marinho."

"Esta costa tem características que o resto da costa não tem nem existem noutras partes do mundo. Esta água tem características muito específicas e é utilizada a uma determinada temperatura, favorecendo tratamentos musculares, articulares e ósseos", frisa Nené. "As pessoas sentem bem-estar e tal também é importante no dito turismo de saúde e bem-estar. O Balneário Marinho também já frequentado por turistas russos e, inclusive, há uma família da Rússia que nos últimos anos tem sido utente do Balneário Marinho. É pena que só vinte por cento da população espinhense utilize o Balneário Marinho, E até há descontos especiais para os espinhenses..."

Entretanto, Nené aponta

para o mar, indicando que "é um pouco distante da praia que recolhemos as algas..."

"E são algas vivas, para serem aplicadas com todas as suas potencialidades no corpo humano. Aquilo que dá à costa, no areal, e que as pessoas julgam que são algas... não é! São correias... e sem vida..."

"Somos os únicos que a fazer a captação de algas vivas e em considerável distância de pé firme...", acrescenta Tó Vasconcelos. "Aproveitamos toda a vitalidade das algas para os tratamentos dos nossos utentes."

"A salinidade desta água é muito forte e todas as outras piscinas não têm a temperatura da água da piscina de Espinho, processo que permite a libertação de sais minerais", dá ainda ênfase Ricardo, enquanto Nené preconiza que "o Balneário Marinho poderá ser um pilar de atração do turismo internacional para Espinho!"

Fotos MP